

CIBEC/INEP



B0014451

AP

Informações Educacionais Estado do Amapá

**Reunião dos Secretários
Estaduais de Educação**

Brasília, 4 e 5 de fevereiro - 1999

Tiragem Limitada

Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

República Federativa do Brasil
Fernando Henrique Cardoso

Ministério da Educação - MEC
Paulo Renato Souza

Secretaria Executiva do MEC
Luciano Oliva Patrício

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP
Maria Helena Guimarães de Castro

Informações Educacionais Estado do Amapá

**Reunião dos Secretários
Estaduais de Educação**

Brasília, 4 e 5 de fevereiro -1999

Tiragem Limitada

Sumario

Apresentação.....	5
1. Estatísticas da Educação Básica.....	7
2. Avaliação da Educação Básica: SAEB e ENEM.....	37
3. Ensino Superior.....	55
Estatísticas	
Avaliação de Cursos : Provão	

Apresentação

Este documento reúne um conjunto de informações sobre o quadro educacional no estado do **Amapá**, sistematizadas pelo INEP a partir das bases de dados geradas pelos levantamentos estatísticos e sistemas de avaliação realizados nos últimos anos. Estas informações foram organizadas de tal forma que facilitam a comparação dos principais indicadores de desempenho dos diferentes níveis de ensino nesse Estado com a realidade regional e nacional.

Portanto, permitem um breve diagnóstico que poderá servir para subsidiar o planejamento da Secretaria Estadual de Educação neste início de governo, quando estão sendo definidas as estratégias de ação e as prioridades para os próximos quatro anos. A intenção do INEP ao produzir este documento por unidade da Federação, obedecendo orientação do Ministério da Educação, foi fornecer referências de consulta que possibilitam visualizar os principais problemas que cada Estado enfrenta na área educacional, e que merecem ser abordados prioritariamente na formulação das suas políticas para a melhoria do ensino.

Obviamente, este relatório não teve a pretensão de abarcar todas as informações relevantes que estão disponíveis e que poderão ser utilizadas pelas secretarias estaduais e municipais de educação para fazer um diagnóstico mais preciso da situação das suas redes de ensino, estabelecendo a partir daí medidas eficazes para promover as mudanças necessárias. A bem da verdade, o conteúdo deste documento já é do domínio das Secretarias Estaduais, na medida que elas são as principais parceiras do INEP no desenvolvimento do Sistema Integrado de Informações Educacionais (SIEd), com acesso livre ao seu banco de dados.

O que fizemos foi organizar as variáveis que julgamos mais importantes e calcular as taxas de transição do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. Da mesma forma, foram selecionados alguns indicadores fornecidos pelos sistemas nacionais de avaliação, já divulgados pelos respectivos relatórios do SAEB, ENEM e Provão. Estes resultados sinalizam tendências, contribuindo para orientar as políticas educacionais.

É preciso ressaltar que as estatísticas apresentadas neste relatório, relativas ao Censo Escolar de 1998, não consideraram o ajuste da matrícula da rede municipal de Ensino Fundamental no Estado do Maranhão, realizado pelo INEP com base no resultado de auditoria concluída somente no mês de janeiro. Também não foram processadas as alterações decorrentes de recursos administrativos acatados pelo INEP, beneficiando quatro municípios do Ceará e três municípios do Maranhão. Estas correções deverão provocar pequenas variações nas informações censitárias de 1998.

Finalmente, ao apresentar este documento personalizado, o INEP reafirma o compromisso de dar continuidade ao esforço contínuo de aperfeiçoamento dos mecanismos de avaliação e do processo de produção das estatísticas do setor educacional. A parceria com as Secretarias Estaduais de Educação é indispensável para que continuemos avançando, consolidando um sistema eficiente de informações para subsidiar as políticas das diferentes instâncias de governo e para garantir a transparência que a sociedade exige do Poder Público.

Maria Helena Guimarães de Castro

Presidente do INEP

Estatísticas da Educação Básica

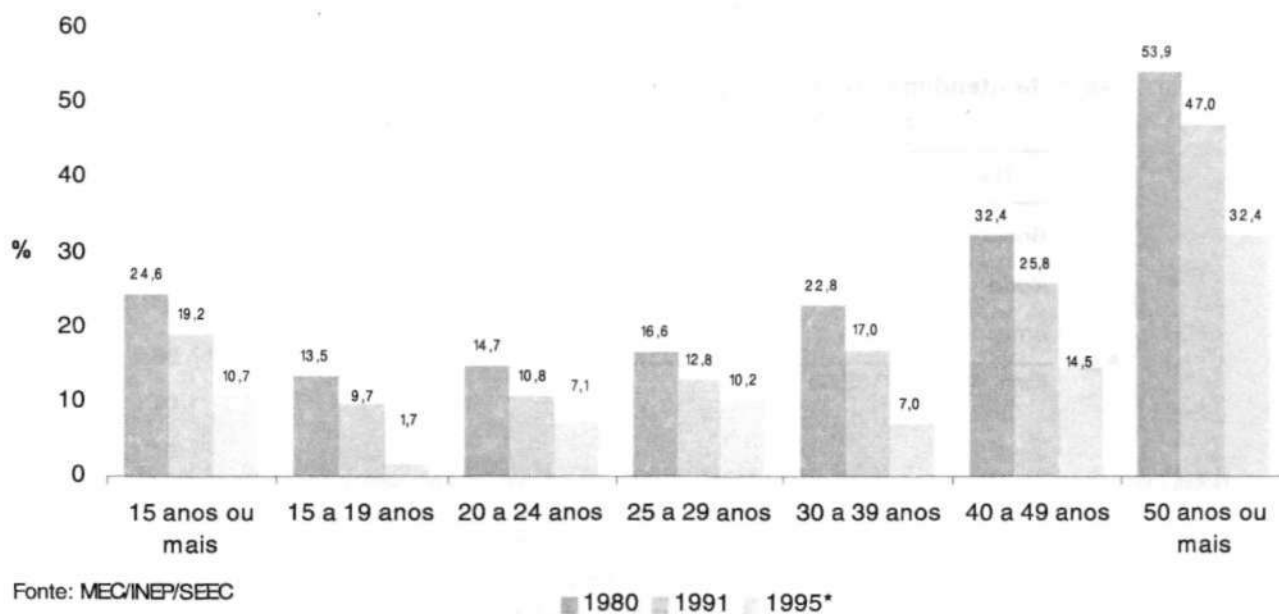
Taxa de Analfabetismo na Faixa Etária de 15 anos ou mais por Grupos de Idade Amapá, Norte e Brasil 1980 -1995

Região/Ano	Taxa de Analfabetismo (%)						
	15 anos ou mais	15 a 19 anos	20 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 anos ou mais
Brasil							
1980	25,5	16,5	15,6	18,0	21,9	26,5	44,0
1991	20,1	12,1	12,2	12,7	15,3	23,8	38,3
1995*	15,6	6,8	7,5	9,3	11,0	16,7	32,7
Norte							
1980	29,3	21,5	21,1	23,4	26,9	31,6	34,6
1991	24,6	15,0	16,0	17,7	22,5	32,4	47,6
1995*	13,3	4,0	5,1	7,4	10,6	17,6	35,4
Amapá							
1980	24,6	13,5	14,7	16,6	22,8	32,4	53,9
1991	19,2	9,7	10,8	12,8	17,0	25,8	47,0
1995*	10,7	1,7	7,1	10,2	7,0	14,5	32,4

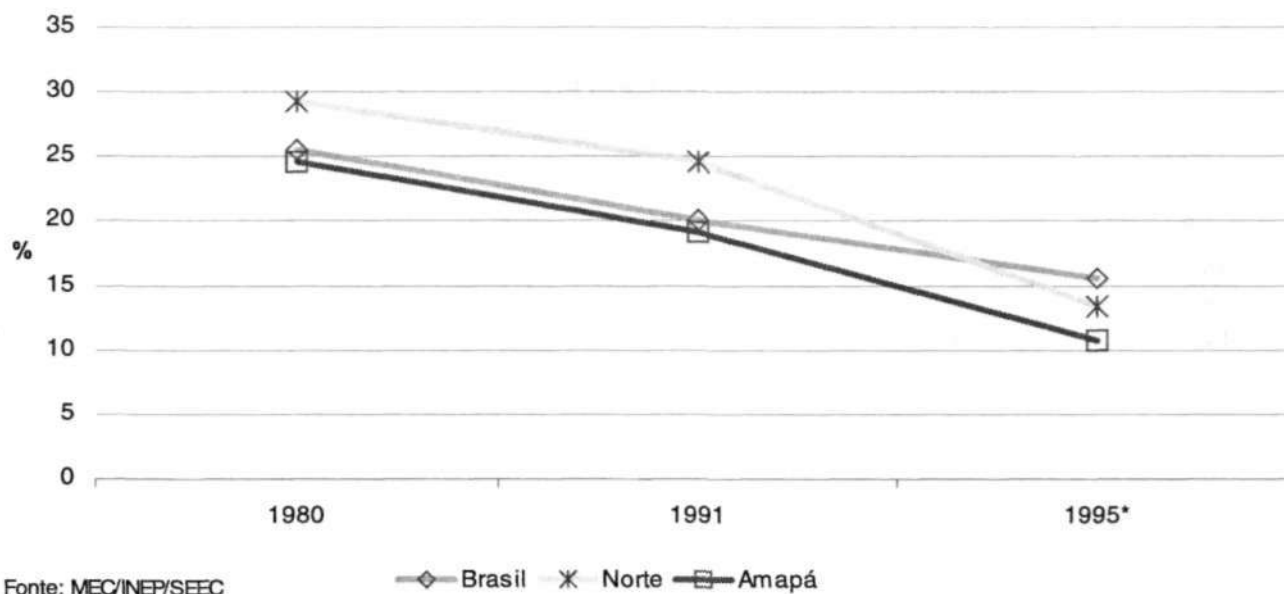
Fonte: IBGE - Censo Demográfico de 1980 e 1991 e PNAD 1995

Nota: (*) Exclui a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

Taxa de Analfabetismo na Faixa Etária de 15 anos ou mais por Grupos de Idade - Amapá -1980-1995



Taxa de Analfabetismo de 15 anos ou mais-Amapá, Norte e Brasil 1980 -1995



**Ensino Fundamental - Taxas de Escolarização Bruta e Líquida
Brasil, Norte e Amapá -1998**

Região/Ano	Bruta ⁽¹⁾	Líquida ⁽²⁾
Brasil	128,1	95,3
Norte	133,6	90,4
Amapá	141,3	91,3

Fonte: MEC/INEP/SEEC

**Ensino Médio - Taxas de Escolarização Bruta e Líquida
Brasil, Norte e Amapá -1998**

Região/Ano	Bruta ¹¹	Líquida ⁽²⁾
Brasil	68,1	30,8
Norte	52,7	15,2
Amapá	88,7	22,8

Fonte: MEC/INEP/SEEC

**Taxas de Atendimento - População de 7 a 14 e de 15 a 17 anos
Brasil, Norte e Amapá -1998**

Região/Ano	7 a 14 anos ⁽¹⁾	15 a 17anos ⁽²⁾
Brasil	95,8	81,1
Norte	93,8	71,7
Amapá	93,4	69,0

Fonte: MEC/INEP/SEEC

Notas Explicativas: (1) - Taxa de Escolarização Líquida: relação entre a matrícula em determinada faixa etária, adequada ao nível de ensino e a população desta faixa de idade. (E. Fundamental - 7-14 anos e E. Médio -15-17 anos)

(2) - Taxa de Escolarização Bruta: relação entre o total da matrícula em determinado nível de ensino, e a população na faixa etária correta. (E. Fundamental - 7-14 anos e E. Médio -15-17 anos)

(3) - A população utilizada no cálculo desta taxa foi fornecida pelo IBGE. (Projeções Preliminares)

(4) - A data de referência das matrículas e da população foram compatibilizadas

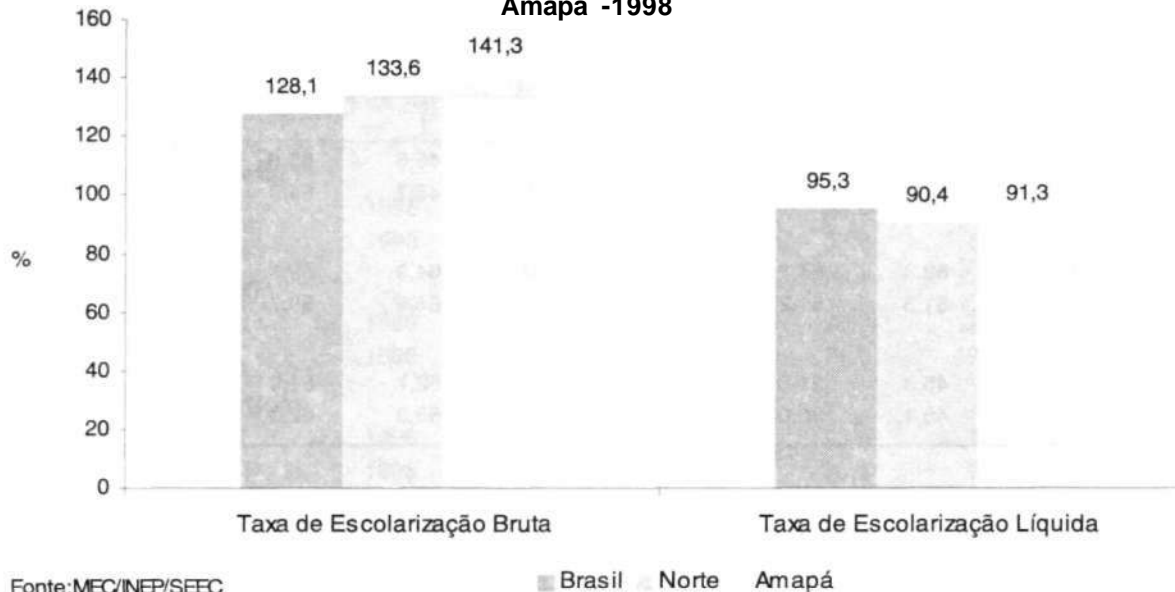
Projeções da População por Faixa Etária - Amapá -1998-2010

Faixa Etária	Ano				
	1998	1999	2000	2005	2010
7 a 14 anos	81.138	83.794	86.827	108.848	136.986
15 a 17 anos	28.809	29.619	30.416	33.803	42.305

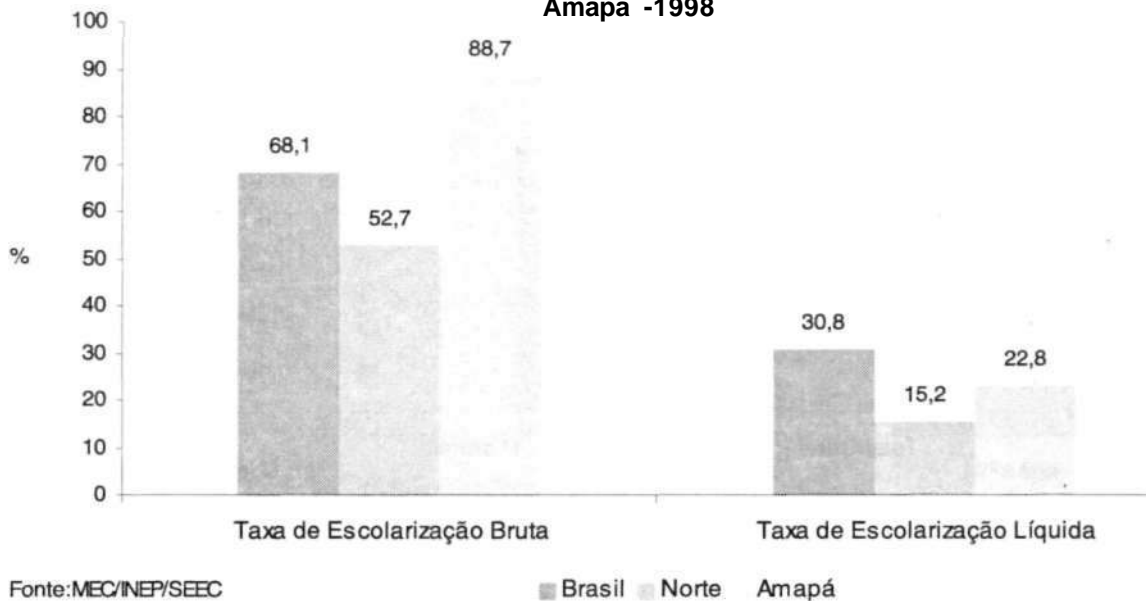
Fonte: Projeções Populacionais do IBGE (Preliminares).

Nota: a data de referência da projeção é 01 de julho.

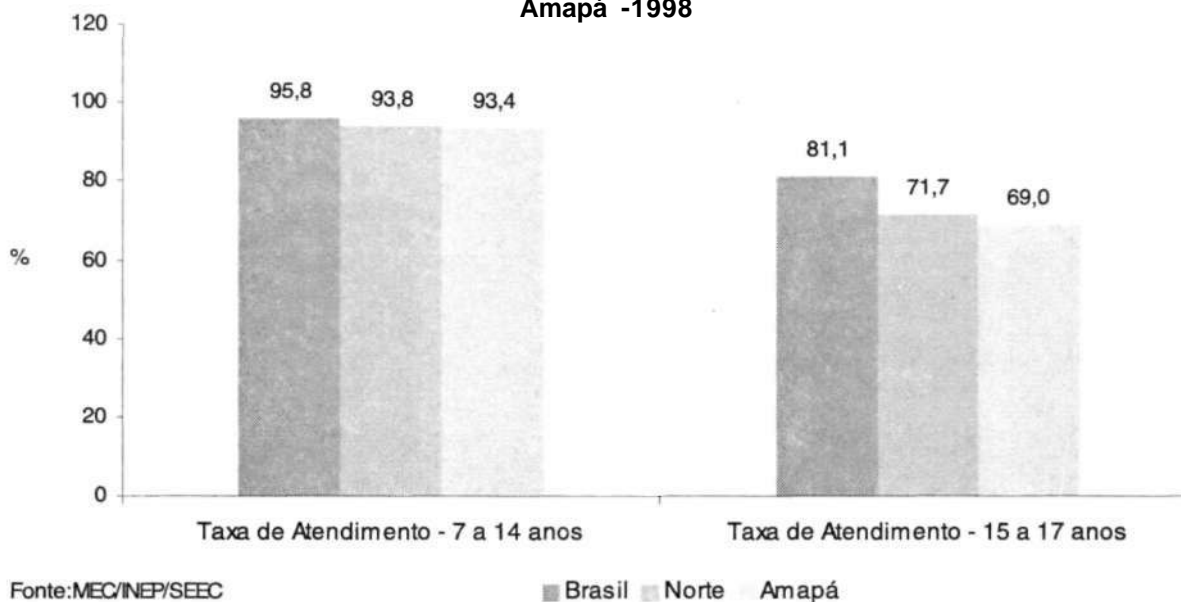
Ensino Fundamental -Taxas de Escolarização Bruta e Líquida - Brasil, Norte e Amapá -1998



Ensino Médio -Taxas de Escolarização Bruta e Líquida -Brasil, Nordeste e Amapá -1998



Taxas de Atendimento na Faixa Etária de 7 a 14 e de 15 a 17 anos - Brasil, Norte e Amapá -1998

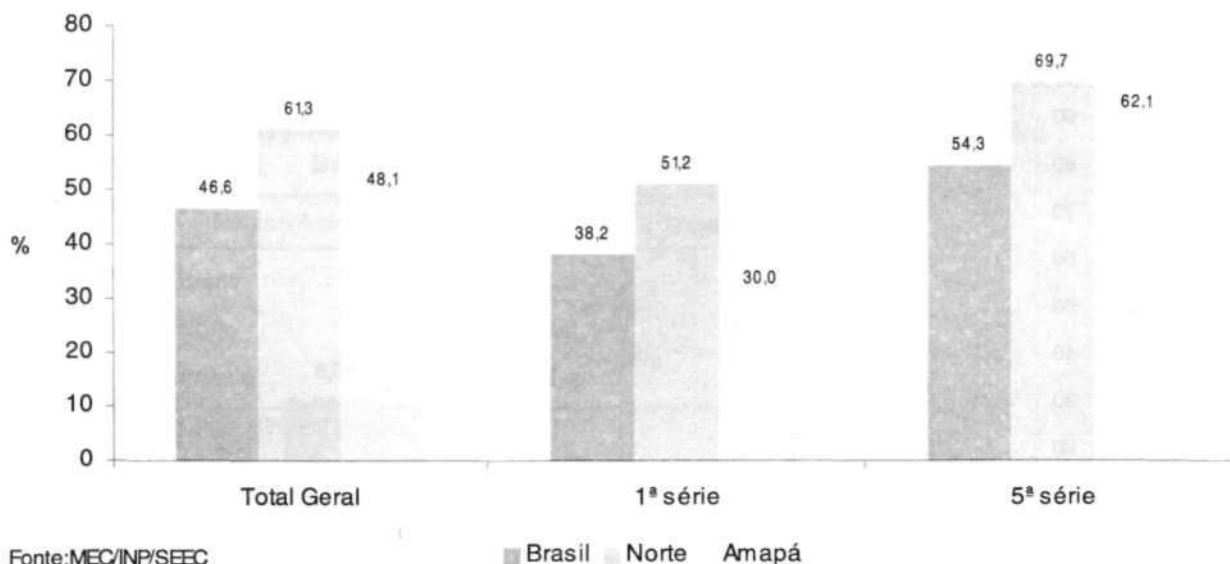


Ensino Fundamental - Taxa de Distorção Série/Idade - Brasil, Norte e Amapá -1996 e 1998

Região/Ano	Total Geral	Séries								
		1ª série	2ª série	3ª série	4ª série	5ª série	6ª série	7ª série	8ª série	
Brasil										
1996	47,0	40,0	44,1	46,4	46,6	55,6	53,2	49,2		
1998	46,6	38,2	44,0	44,5	45,7	54,3	52,5	52,0	50,6	
Norte										
1996	62,3	54,7	63,1	65,0	64,9	69,1	67,5	60,7	-	
1998	61,3	51,2	62,3	64,5	64,9	69,7	67,4	65,7	63,6	
Amapá										
1996	48,3	31,8	41,4	48,8	52,7	61,9	62,7	60,9	-	
1998	48,1	30,0	40,7	49,1	53,9	62,1	61,5	57,3	61,2	

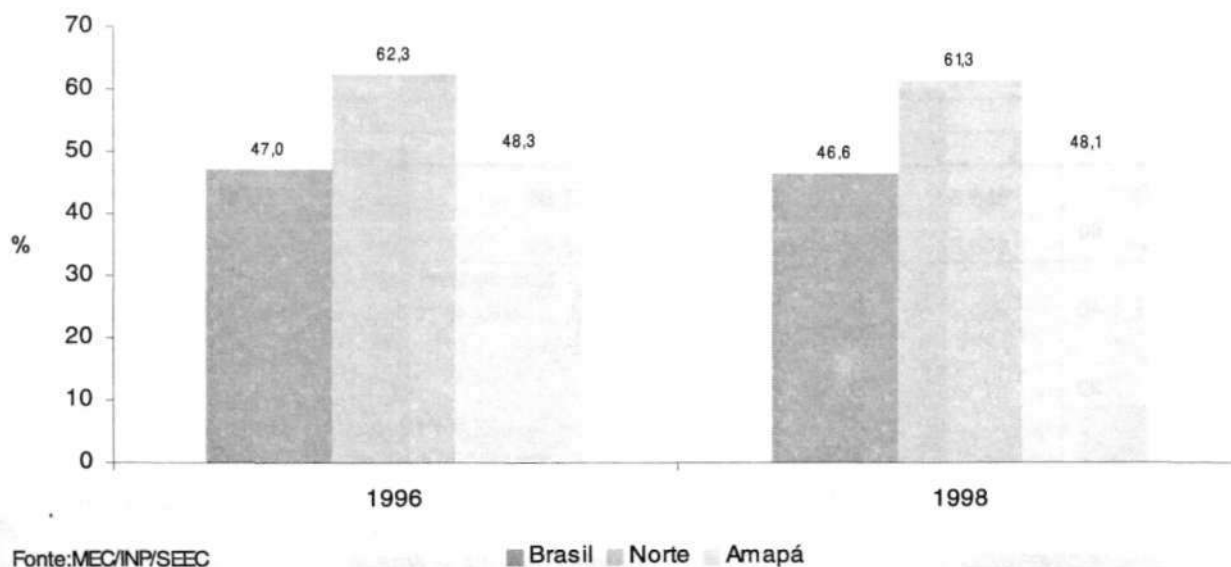
Fonte: MEC/INEP/SEEC

**Ensino Fundamental -Taxa de Distorção Série/Idade (Total Geral, 1ª e 5ª Série)
Brasil, Norte e Amapá -1998**



Fonte:MEC/INP/SEEC

**Ensino Fundamental -Taxa de Distorção Série/Idade
Brasil, Norte e Amapá -1996 e 1998**



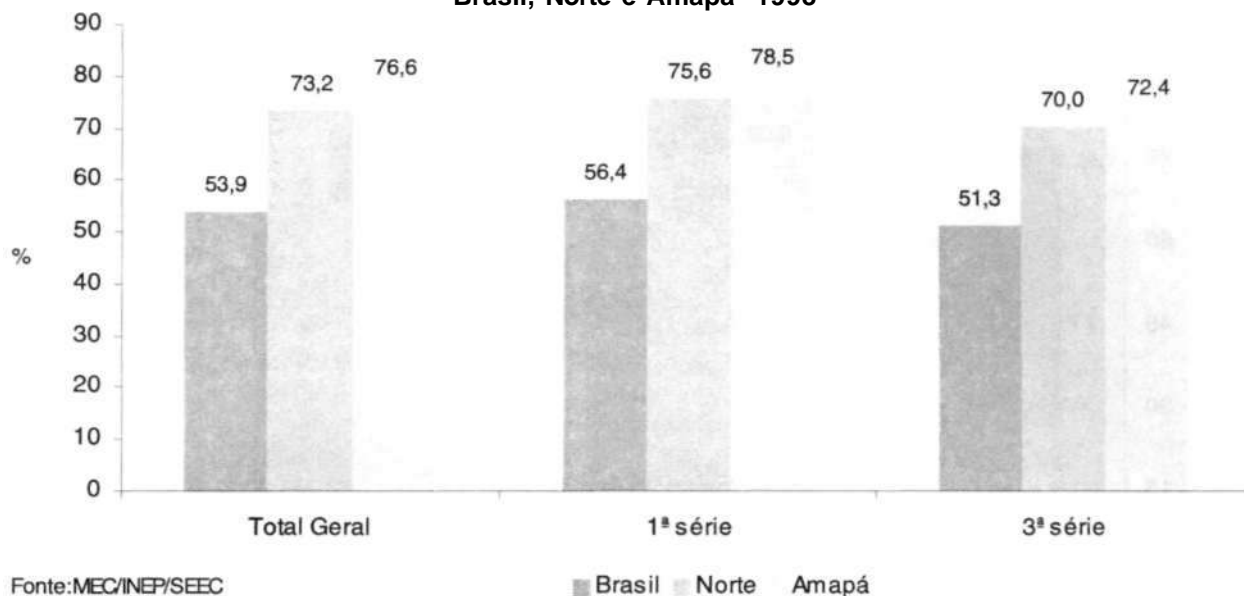
Fonte:MEC/INP/SEEC

**Ensino Médio - Taxa de Distorção Série/Idade
Brasil, Norte e Amapá -1996 e 1998**

Região/Ano	Total Geral	Séries			
		1ª série	2ª série	3ª série	
Brasil	1996	55,2	57,7	54,6	51,0
	1998	53,9	56,4	52,8	51,3
Norte	1996	74,8	77,2	73,2	71,8
	1998	73,2	75,6	71,9	70,0
Amapá	1996	75,4	77,5	73,9	72,1
	1998	76,6	78,5	75,1	72,4

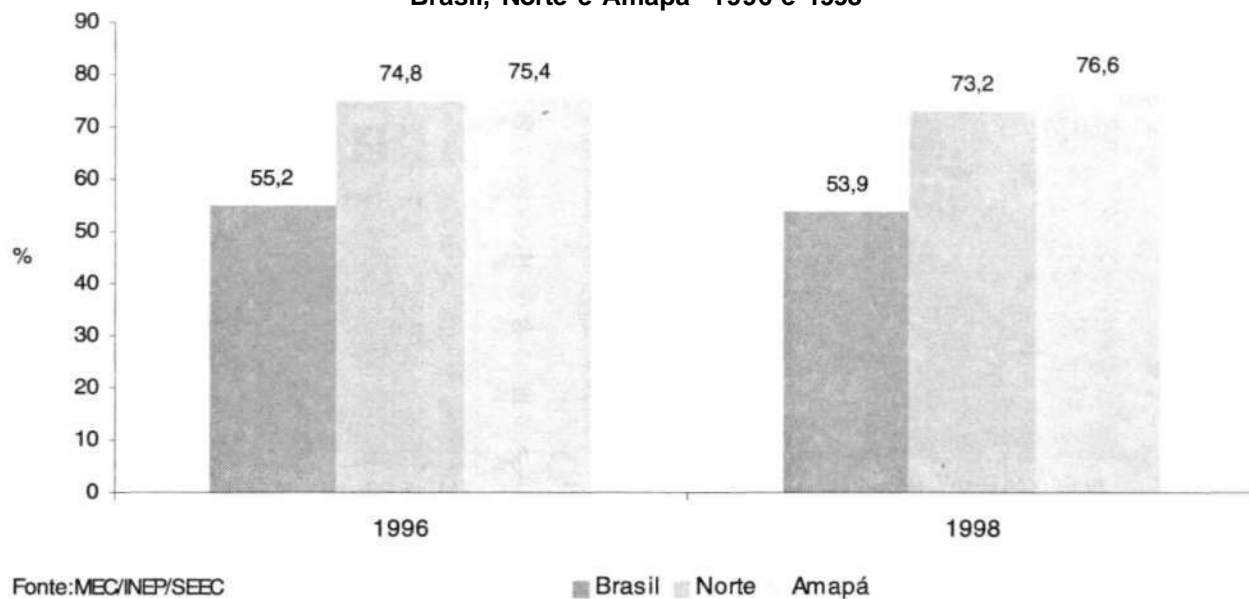
Fonte: MEC/INEP/SEEC

**Ensino Médio -Taxa de Distorção Série/Idade (Total Geral, 1ª e 3ª)
Brasil, Norte e Amapá -1998**



Fonte:MEC/INEP/SEEC

**Ensino Médio -Taxa de Distorção Série/Idade
Brasil, Norte e Amapá -1996 e 1998**



Fonte:MEC/INEP/SEEC

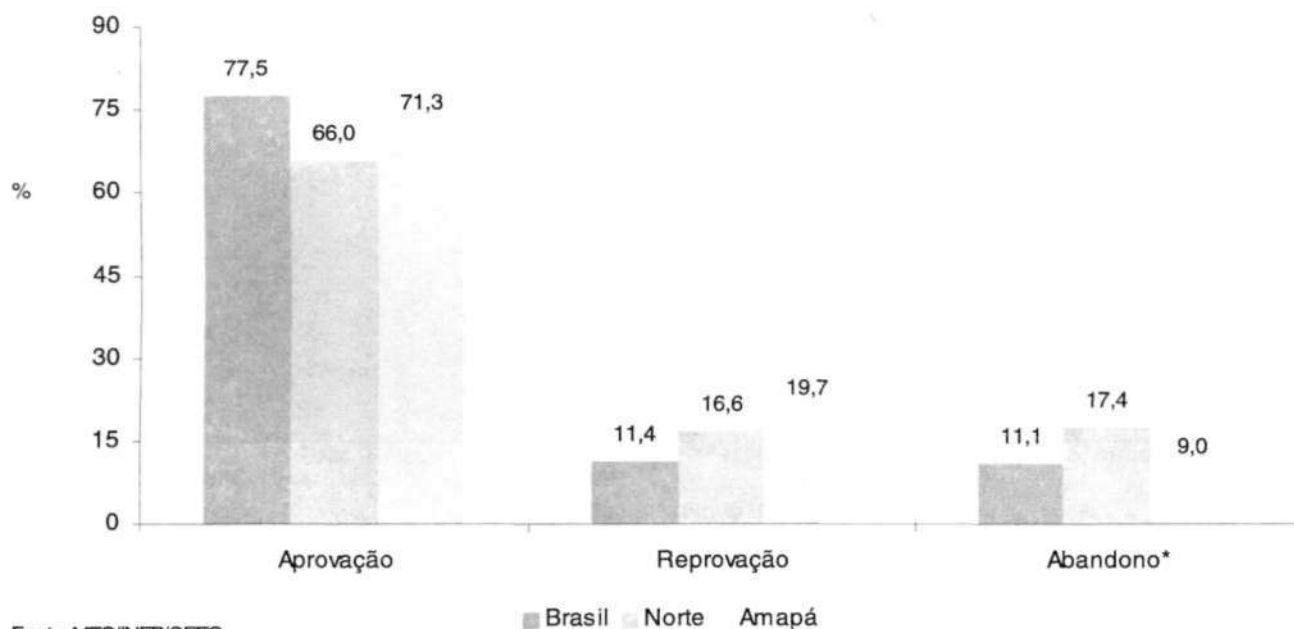
Ensino Fundamental - Taxas de Aprovação, Reprovação e Abandono - Brasil, Norte e Amapá -1995-1997

Taxas/Ano	Total			1ª a 4ª Série			5ª a 8ª Série			
	Brasil	Norte	Amapá	Brasil	Norte	Amapá	Brasil	Norte	Amapá	
Aprovação										
1995	70,6	58,9	65,2	70,9	59,3	66,5	70,2	58,2	62,9	
1996	73,0	62,3	66,7	73,3	62,2	67,9	72,7	62,5	64,3	
1997	77,5	66,0	71,3	76,7	64,7	70,8	78,7	69,1	72,2	
Reprovação										
1995	15,7	17,9	17,8	16,2	18,3	16,7	14,9	17,0	19,9	
1996	14,1	18,7	22,3	14,8	19,7	21,7	13,0	16,7	23,4	
1997	11,4	16,6	19,7	12,8	18,6	20,2	9,4	12,1	18,7	
Abandono*										
1995	13,6	23,2	17,0	12,9	22,4	16,9	14,9	24,8	17,2	
1996	12,9	19,0	11,0	11,9	18,2	10,4	14,3	20,8	12,3	
1997	11,1	17,4	9,0	10,5	16,7	9,0	12,0	18,8	9,0	

Fonte: MEC/INEP/SEEC

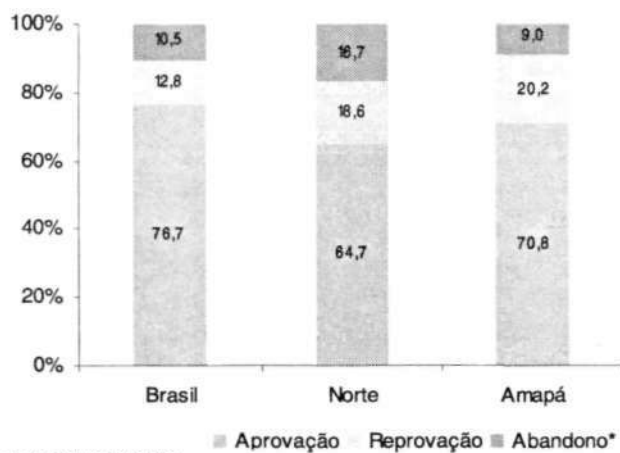
Nota: * 100 - taxa de aprovação - taxa de reprovação

Ensino Fundamental -Taxas de Aprovação, Reprovação e Abandono
Brasil, Norte e Amapá -1997



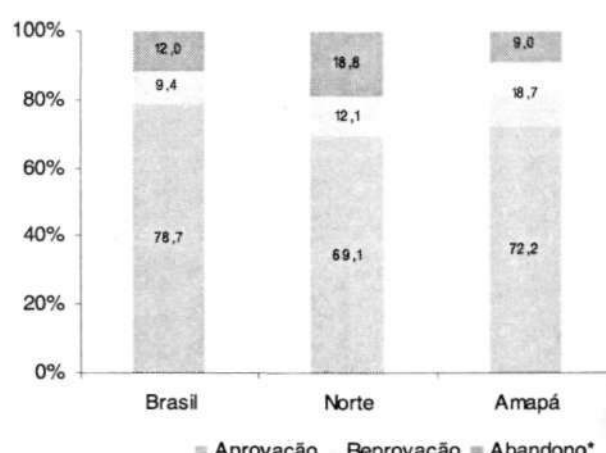
Fonte:MEC/INEP/SEEC

Ensino Fundamental (1ª a 4ª Série) - Taxas de Aprovação, Reprovação e Abandono - Brasil, Norte e Amapá -1997



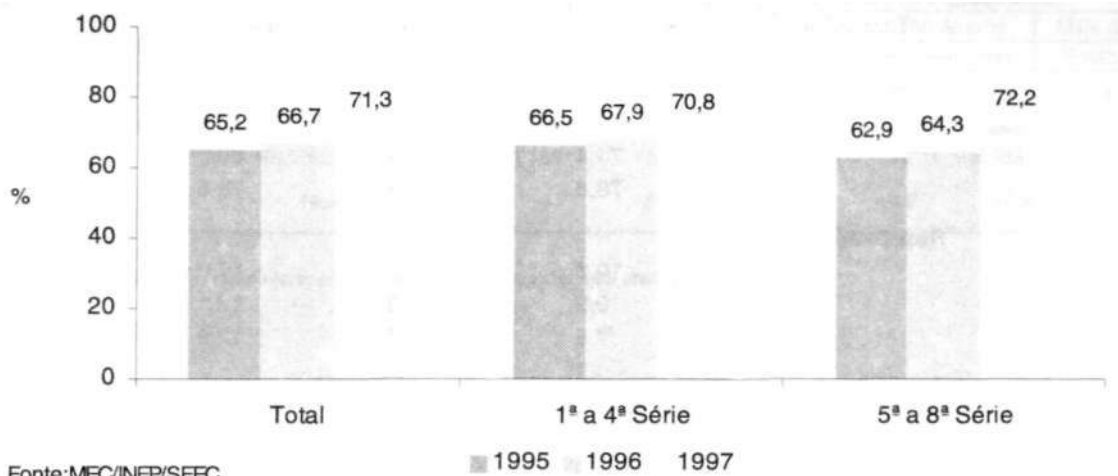
Fonte:MEC/INEP/SEEC

Ensino Fundamental (5ª a 8ª Série) - Taxas de Aprovação, Reprovação e Abandono - Brasil, Norte e Amapá -1997

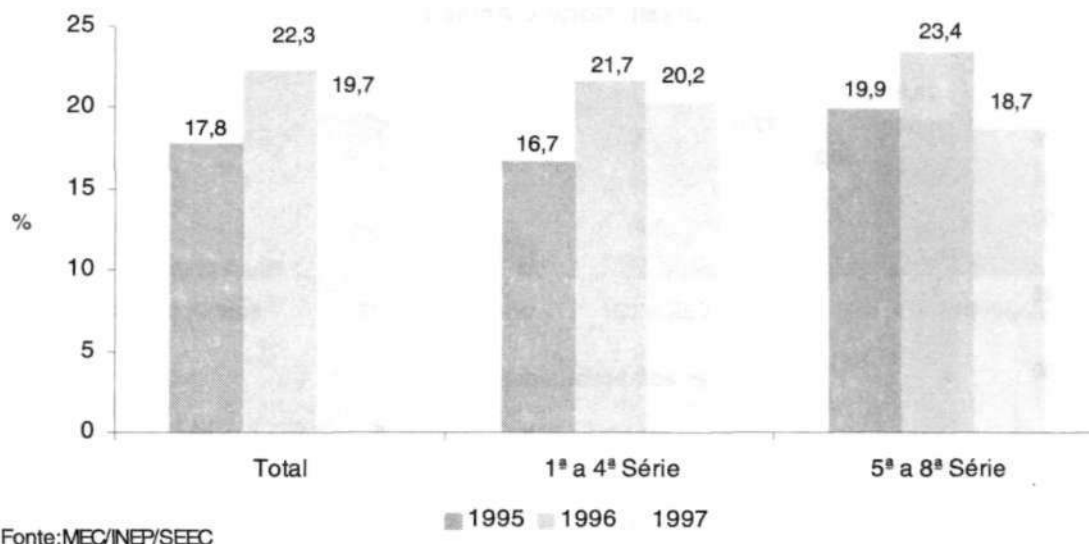


Fonte:MEC/INEP/SEEC

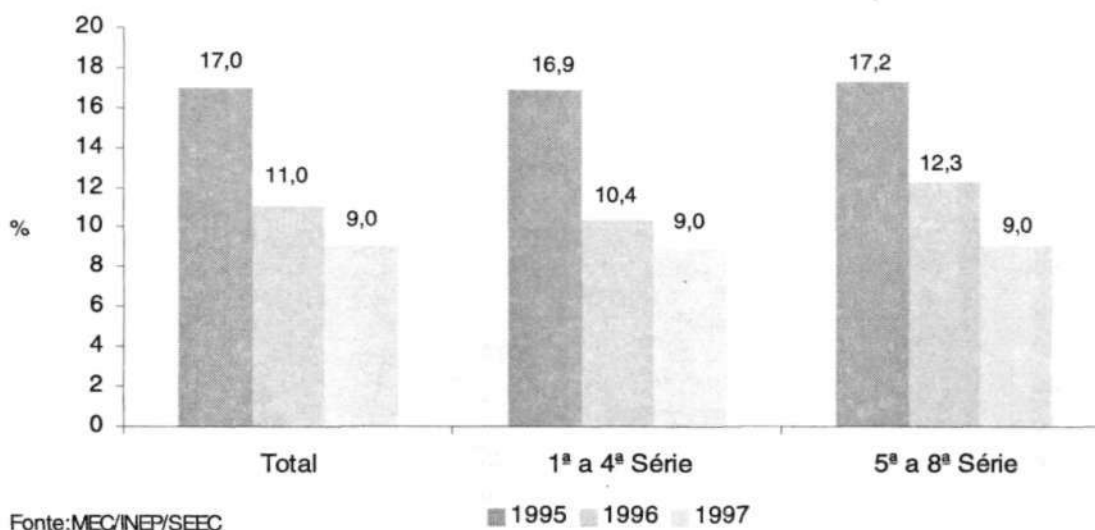
**Ensino Fundamental - Evolução da Taxa de Aprovação
Amapá -1995 -1997**



**Ensino Fundamental - Evolução da Taxa de Reprovação
Amapá -1995 -1997**



**Ensino Fundamental - Evolução da Taxa de Abandono
Amapá -1995 -1997**



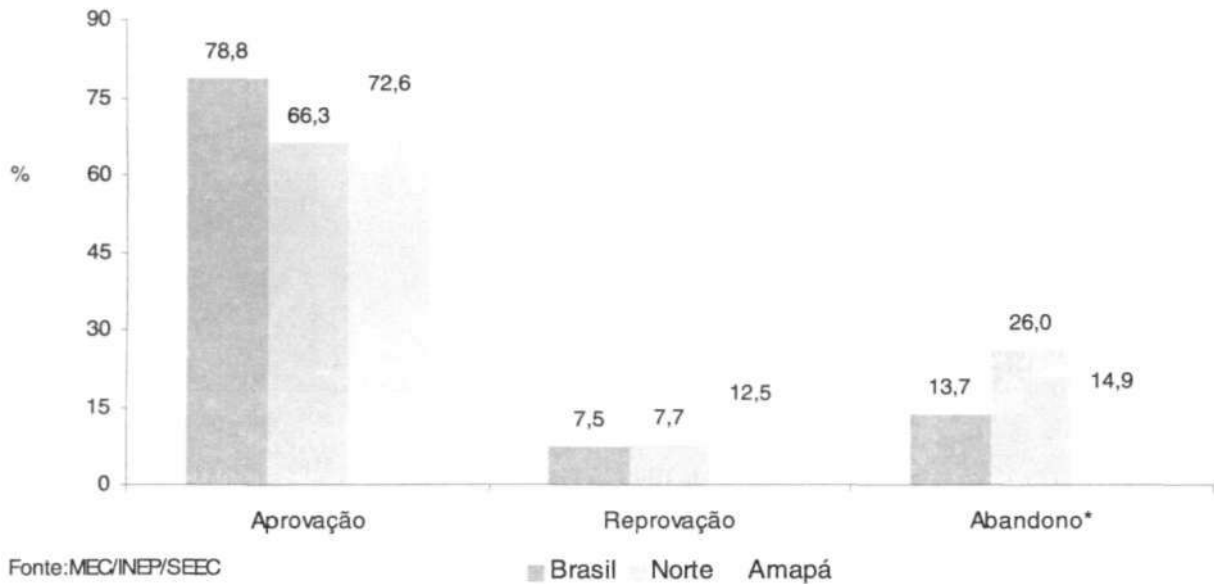
**Ensino Médio - Taxa de Aprovação, Reprovação e Abandono
Brasil, Norte e Amapá 1995 -1997**

Taxas/Ano	Brasil	Norte	Amapá
Aprovação			
1995	67,7	56,3	55,7
1996	74,4	67,9	60,0
1997	78,8	66,3	72,6
Reprovação			
1995	10,3	10,9	17,6
1996	9,9	11,3	13,1
1997	7,5	7,7	12,5
Abandono*			
1995	22,0	32,7	26,7
1996	15,7	20,8	26,9
1997	13,7	26,0	14,9

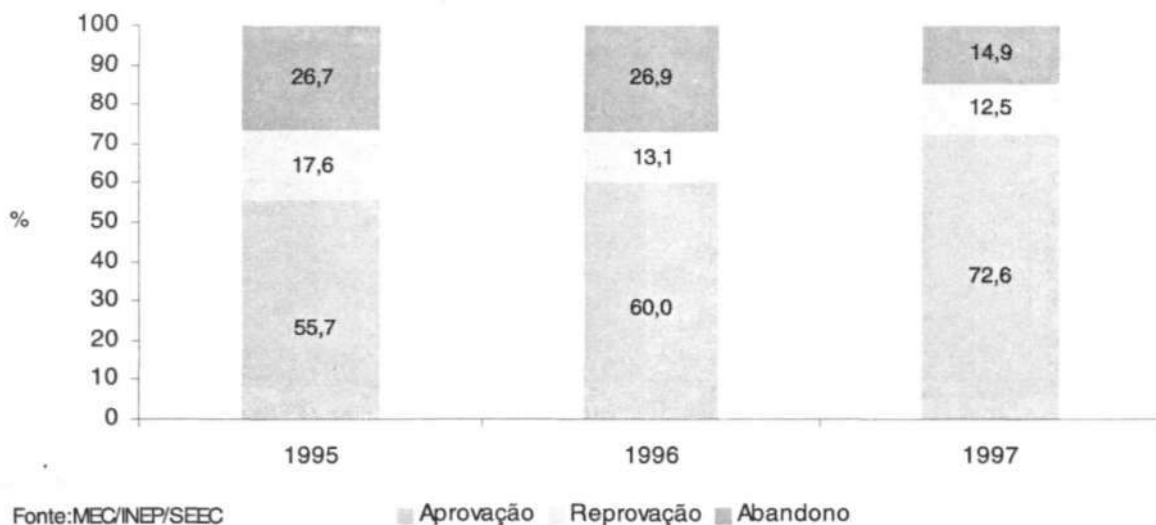
Fonte: MEC/INEP/SEEC

Nota: * 100 - taxa de aprovação - taxa de reprovação

**Ensino Médio -Taxas de Aprovação, Reprovação e Abandono
Brasil, Norte e Amapá -1997**



**Ensino Médio -Taxa de Aprovação, Reprovação e Abandono
Amapá -1995 -1997**



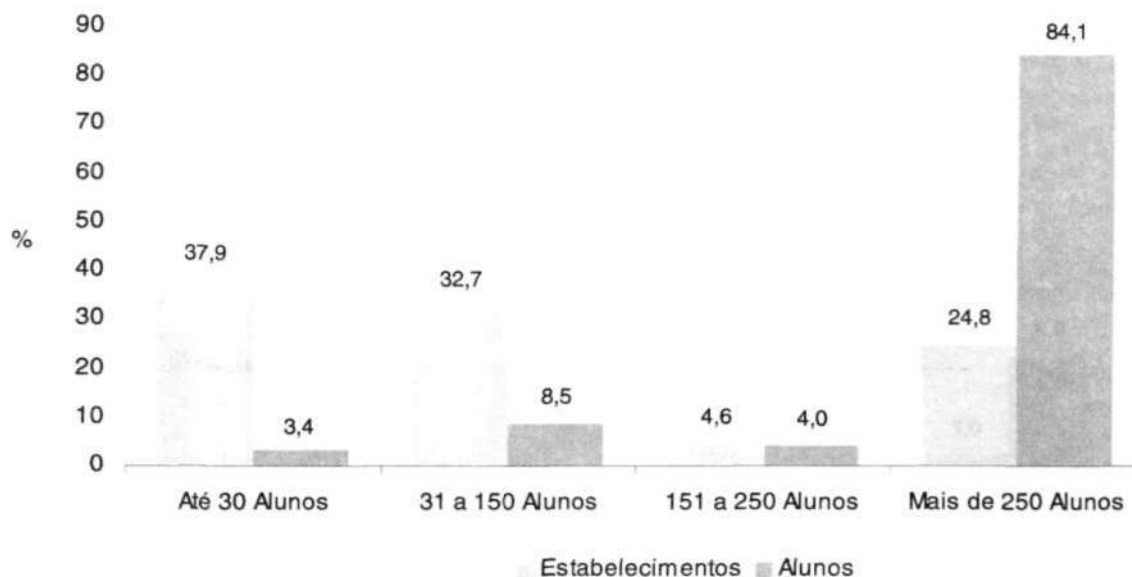
**Ensino Fundamental - Numero de Estabelecimentos e de Alunos , por
Tamanho do Estabelecimento - Amapá -1996 -1998**

Ano	Tamanho dos Estabelecimentos (Número de Alunos no Ensino Fundamental)									
	Total		Até 30 Alunos		31 a 150 Alunos		151 a 250 Alunos		Mais de 250 Alunos	
	Estab.	Alunos	Estab.	Alunos	Estab.	Alunos	Estab.	Alunos	Estab.	Alunos
1996	483	107.117	183	3.660	158	9.087	22	4.338	120	90.032
1997	515	114.466	178	3.764	185	10.403	25	5.203	127	95.096
1998	581	122.392	167	3.488	244	15.090	31	6.386	139	97.428
Tx. Cresc. 96/98	20,3	14,3	-8,7	-4,7	54,4	66,1	40,9	47,2	15,8	8,2

Fonte: MEC/INEP/SEEC

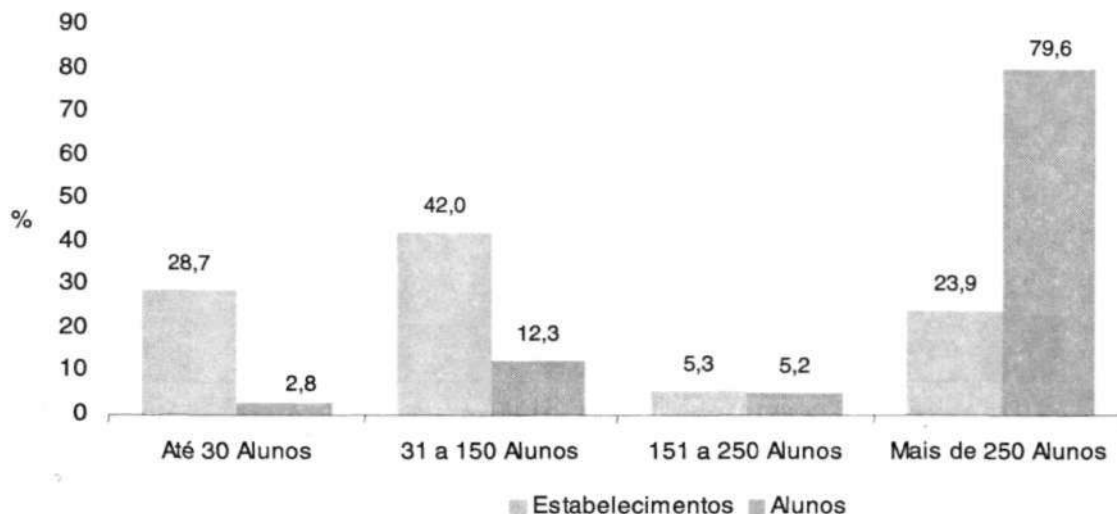
Nota: o mesmo estabelecimento pode oferecer mais de um nível/modalidade de ensino.

**Ensino Fundamental - Distribuição Percentual do Número de Estabelecimentos e de Alunos, segundo o
Porte dos Estabelecimentos -Amapá -1996**



Fonte: MEC/INEP/SEEC

**Ensino Fundamental - Distribuição Percentual do Número de Estabelecimentos e de Alunos, segundo o
Porte dos Estabelecimentos - Amapá -1998**



Fonte: MEC/INEP/SEEC

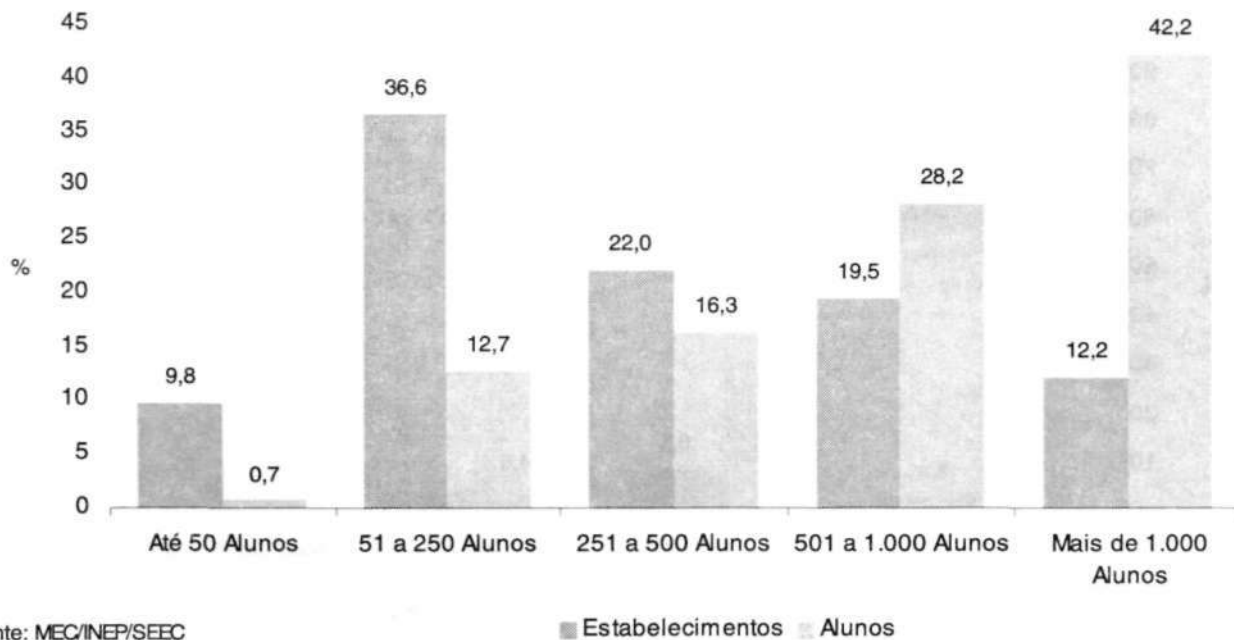
Ensino Médio - Número de Estabelecimentos e de Alunos, por Tamanho do Estabelecimento - Amapá - 1996 -1998

Ano	Tamanho dos Estabelecimentos (Número de Alunos no Ensino Médio)											
	Total		Até 50 Alunos		51 a 250 Alunos		251 a 500 Alunos		501 a 1.000 Alunos		Mais de 1.000 Alunos	
	Estab.	Alunos	Estab.	Alunos	Estab.	Alunos	Estab.	Alunos	Estab.	Alunos	Estab.	Alunos
1996	41	19.604	4	135	15	2.493	9	3.186	8	5.525	5	8.265
1997	44	22.849	3	75	16	2.401	10	3.621	8	5.425	7	11.327
1998	55	27.232	4	133	19	2.870	12	3.775	13	8.404	7	12.050
Tx. Cresc. 96/98	34,1	38,9	0,0	-1,5	26,7	15,1	33,3	18,5	62,5	52,1	40,0	45,8

Fonte: MEC/INEP/SEEC

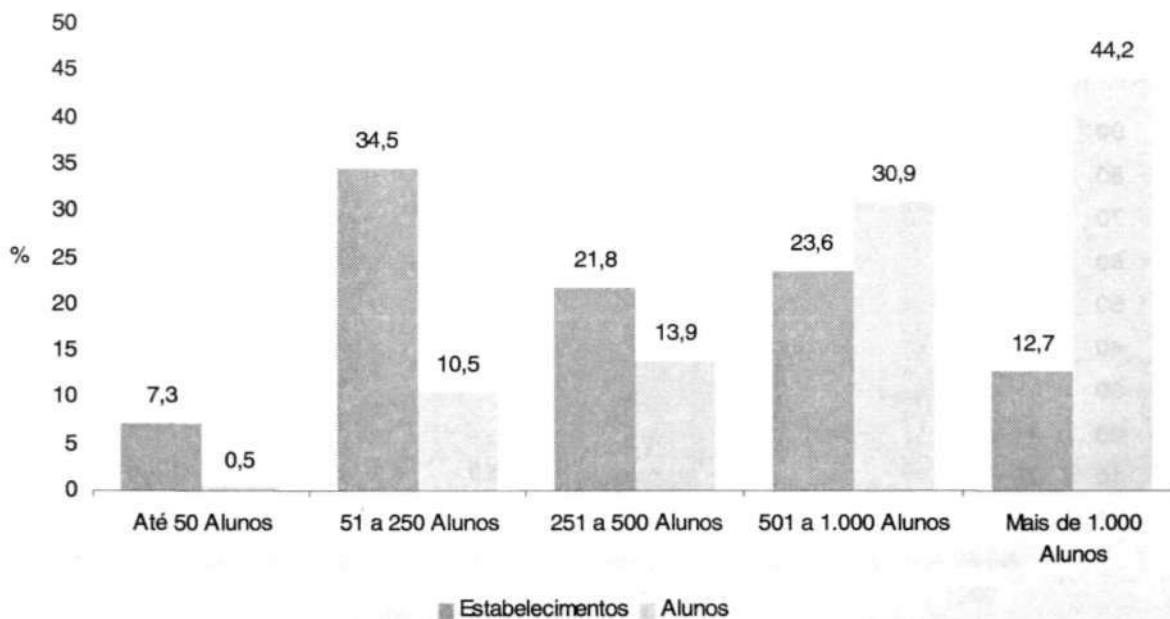
Nota: o mesmo estabelecimento pode oferecer mais de um nível/modalidade de ensino.

Ensino Médio - Distribuição Percentual do Número de Estabelecimentos e de Alunos, segundo o Porte dos Estabelecimentos - Amapá -1996



Fonte: MEC/INEP/SEEC

Ensino Médio - Distribuição Percentual do Número de Estabelecimentos e de Alunos, segundo o Porte dos Estabelecimentos - Amapá -1998



Fonte: MEC/INEP/SEEC

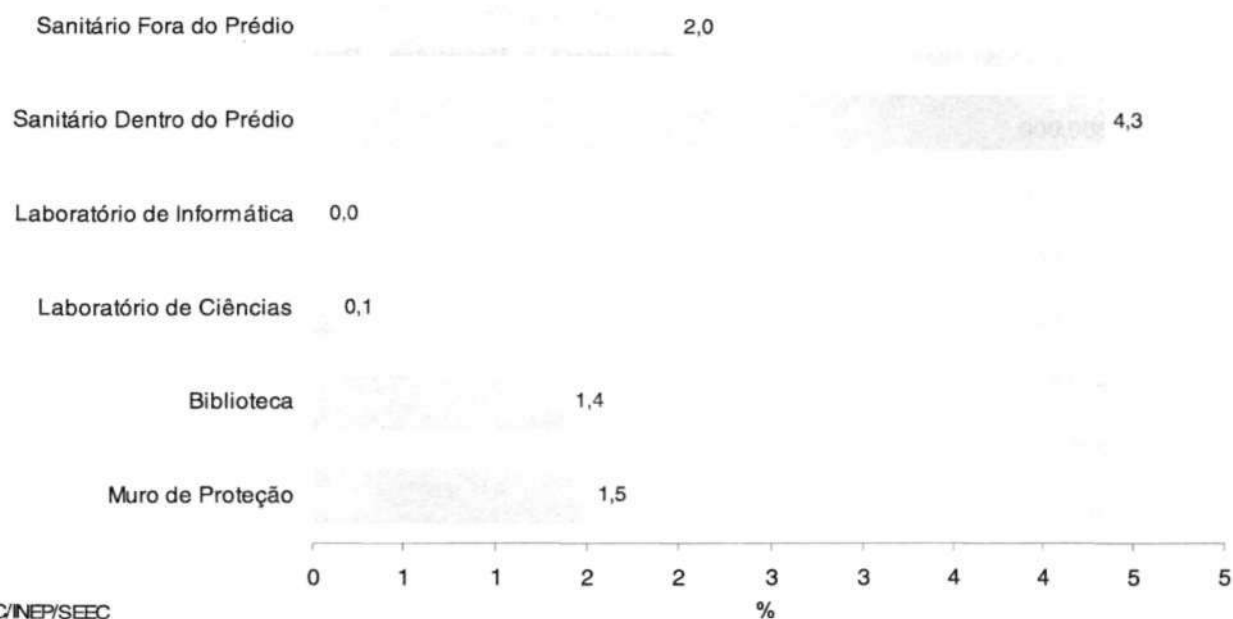
Número de Escolas que Possuem Muro de Proteção, Biblioteca, Laboratório de Ciências, de Informática, Sanitário Dentro e Fora do Prédio por Localização - Amapá -1997 -1998

Ano/Localização	Muro de Proteção		Biblioteca		Laboratório de Ciências		Laboratório de Informática		Sanitário Dentro do Prédio		Sanitário Fora do Prédio	
	Total	Público	Total	Público	Total	Público	Total	Público	Total	Público	Total	Público
1997	162	142	129	111	21	14	11	4	420	393	164	162
Urbano	138	118	115	99	21	14	10	3	205	180	18	17
Rural	24	24	14	12			1	1	215	213	146	145
1998	175	144	161	132	18	12	19	5	456	412	196	188
Urbano	155	124	133	106	18	12	18	4	234	191	30	23
Rural	20	20	28	26			1	1	222	221	166	165
Tx. Cresc. 97/98	8,0	1,4	24,8	18,9	-14,3	-14,3	72,7	25,0	8,6	4,8	19,5	16,0

Fonte: MEC/INEP/SEEC

Notas: A mesma escola pode ter mais de uma dependência física

Distribuição Percentual do Número de Escolas Públicas segundo a Existência de Muro de Proteção, Biblioteca, Laboratórios de Ciências e Informática e Sanitários Dentro e Fora do Prédio - Amapá • 1998



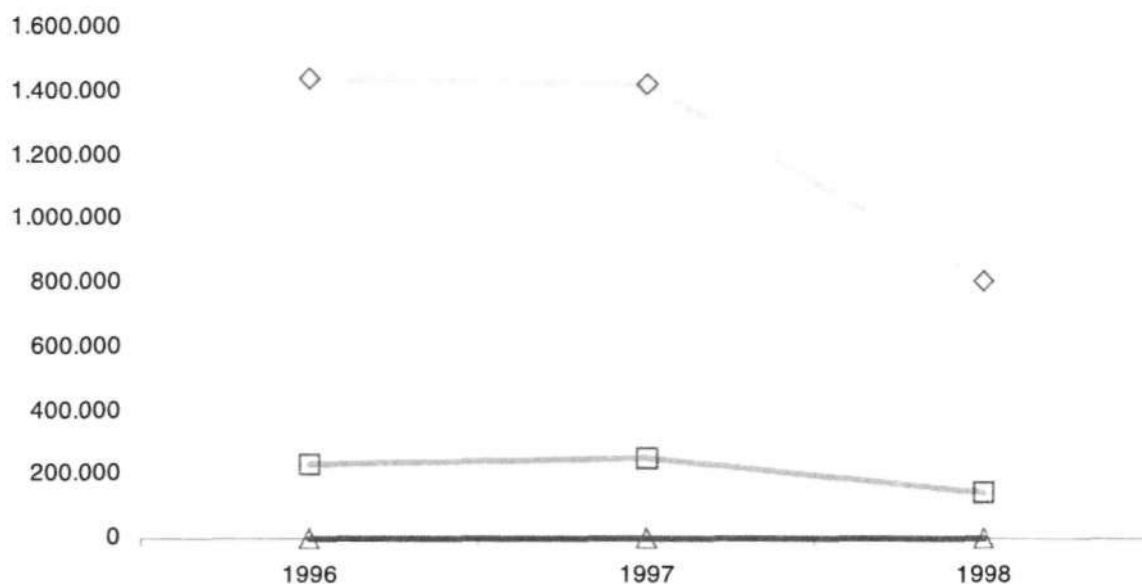
Fonte: MEC/INEP/SEEC

**Classe de Alfabetização - Matrícula inicial por Dependência Administrativa
Brasil, Norte e Amapá -1996-1998**

Região/Ano	Total	Dependência Administrativa				
		Federal	Estadual	Municipal	Particular	
Brasil						
1996	1.443.927	3.777	238.536	957.500	244.114	
1997	1.426.694	1.474	209.772	929.036	286.412	
1998	806.288	1.205	65.331	484.134	255.618	
Tx. Cres. 96/98	-44,2	-68,1	-72,6	-49,4	4,7	
Norte						
1996	235.802	347	72.063	146.128	17.264	
1997	251.608	445	62.370	165.289	23.504	
1998	144.734	337	39.224	83.021	22.152	
Tx. Cres. 96/98	-38,6	-2,9	-45,6	-43,2	28,3	
Amapá						
1996	406	-	54	48	304	
1997	938	-	540	178	220	
1998	1.174	-	631	119	424	
Tx. Cres. 96/98	189,2	-	1.068,5	147,9	39,5	

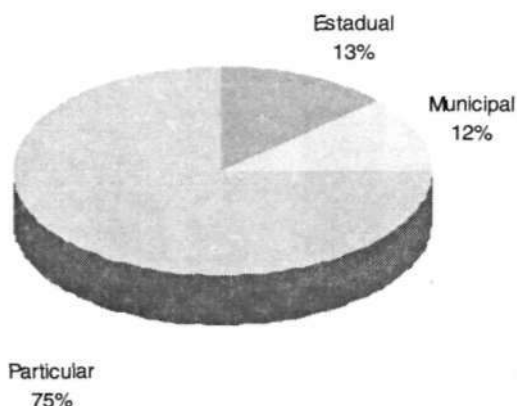
Fonte: MEC/INEP/SEEC

Classe de Alfabetização - Evolução do Número de Matrículas - Brasil, Norte e Amapá -1996-1998



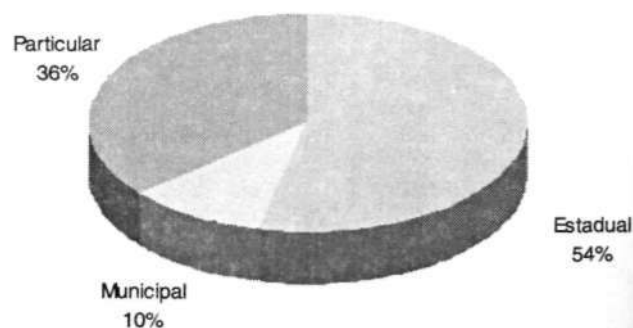
Fonte: MEC/INEP/SEEC

Classe de Alfabetização - Distribuição Percentual da Matrícula por Dependência Administrativa - Amapá-1996



Fonte: MEC/INEP/SEEC

Classe de Alfabetização - Distribuição Percentual da Matrícula por Dependência Administrativa - Amapá-1998



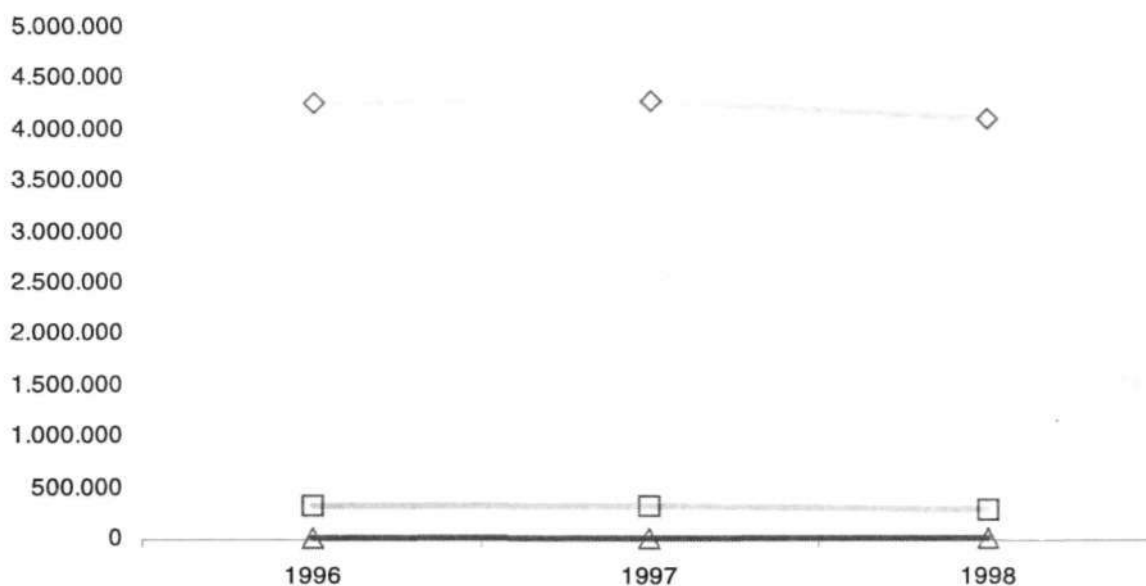
Fonte: MEC/INEP/SEEC

**Pré-Escola - Matrícula Inicial por Dependência Administrativa
Brasil, Norte e Amapá -1996-1998**

Região/Ano	Total	Dependência Administrativa				
		Federal	Estadual	Municipal	Particular	
Brasil						
1996	4.270.376	2.477	759.187	2.489.225	1.019.487	
1997	4.292.208	2.025	606.858	2.695.893	987.432	
1998	4.111.153	1.380	396.394	2.725.755	987.624	
Tx. Cres. 96/98	-3,7	-44,3	-7,8	9,5	-3,1	
Norte						
1996	325.416	447	138.340	134.103	52.526	
1997	325.400	534	127.159	144.782	52.925	
1998	299.009	549	87.716	161.642	49.102	
Tx. Cres. 96/98	-8,1	22,8	-36,6	20,5	-6,5	
Amapá						
1996	18.535	-	13.908	2.358	2.269	
1997	21.456	-	15.447	3.507	2.502	
1998	18.551	-	10.439	5.205	2.907	
Tx. Cres. 96/98	0,1	-	-24,9	120,7	28,1	

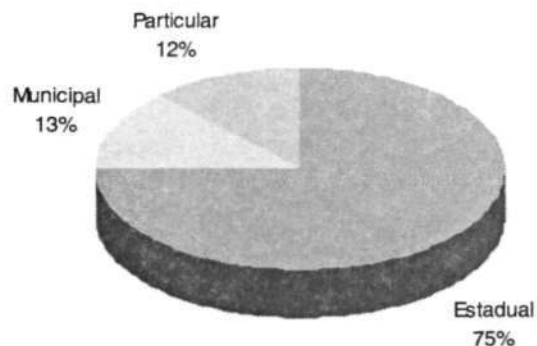
Fonte: MEC/INEP/SEEC

Pré-Escola - Evolução do Número de Matrículas - Brasil, Norte e Amapá -1996-1998



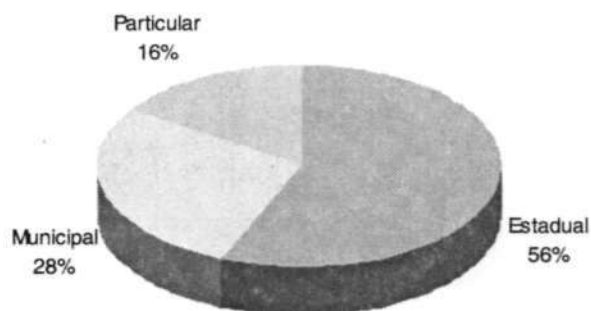
Fonte: MEC/INEP/SEEC

Pré-Escola - Distribuição Percentual da Matrícula por Dependência Administrativa - Amapá -1996



Fonte: MEC/INEP/SEEC

Pré-Escola - Distribuição Percentual da Matrícula por Dependência Administrativa - Amapá -1998



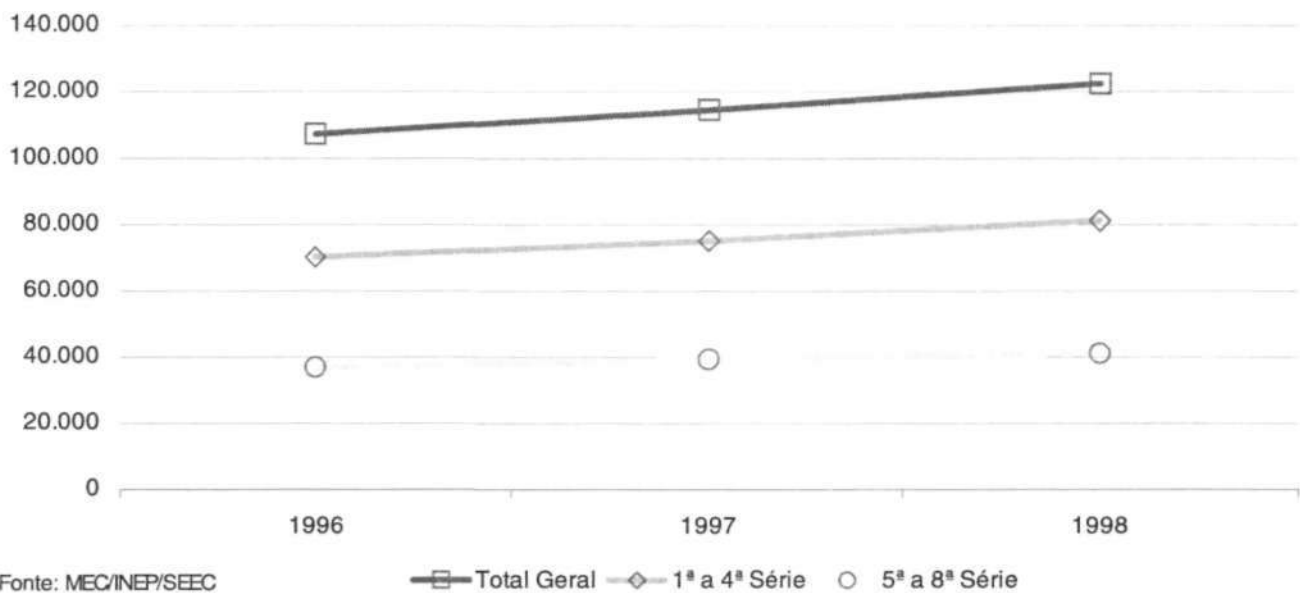
Fonte: MEC/INEP/SEEC

**Ensino Fundamental - Matrícula Inicial de 1ª a 4ª e de 5ª a 8ª Série por Dependência Administrativa
Amapá -1996-1998**

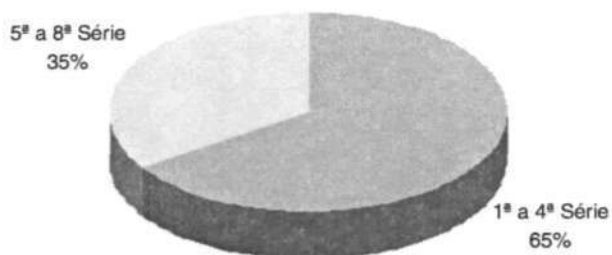
Ano	Total Geral	1ª a 4ª Série					5ª a 8ª Série				
		Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
1996	107.117	70.109	-	55.498	11.676	2.935	37.008	-	30.604	3.710	2.694
1997	114.466	74.978	-	59.132	12.660	3.186	39.488	-	32.345	4.231	2.912
1998	122.392	81.072	-	60.512	17.160	3.400	41.320	-	33.013	4.945	3.362
Tx. Cres. 96/98	14,3	15,6	-	9,0	47,0	15,8	11,7	-	7,9	33,3	24,8

Fonte: MEC/INEP/SEEC

**Ensino Fundamental - Evolução do Número de Matrículas de 1ª a 4ª e de 5ª a 8ª Série
Amapá -1996-1998**

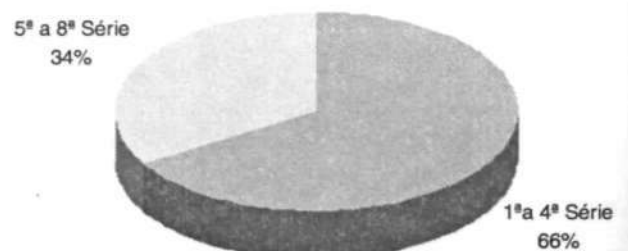


Ensino Fundamental - Distribuição Percentual da Matrícula de 1ª a 4ª e de 5ª a 8ª Série- Amapá-1996



Fonte: MEC/INEP/SEEC

Ensino Fundamental - Distribuição Percentual da Matrícula de 1ª a 4ª e de 5ª a 8ª Série - Amapá-1998



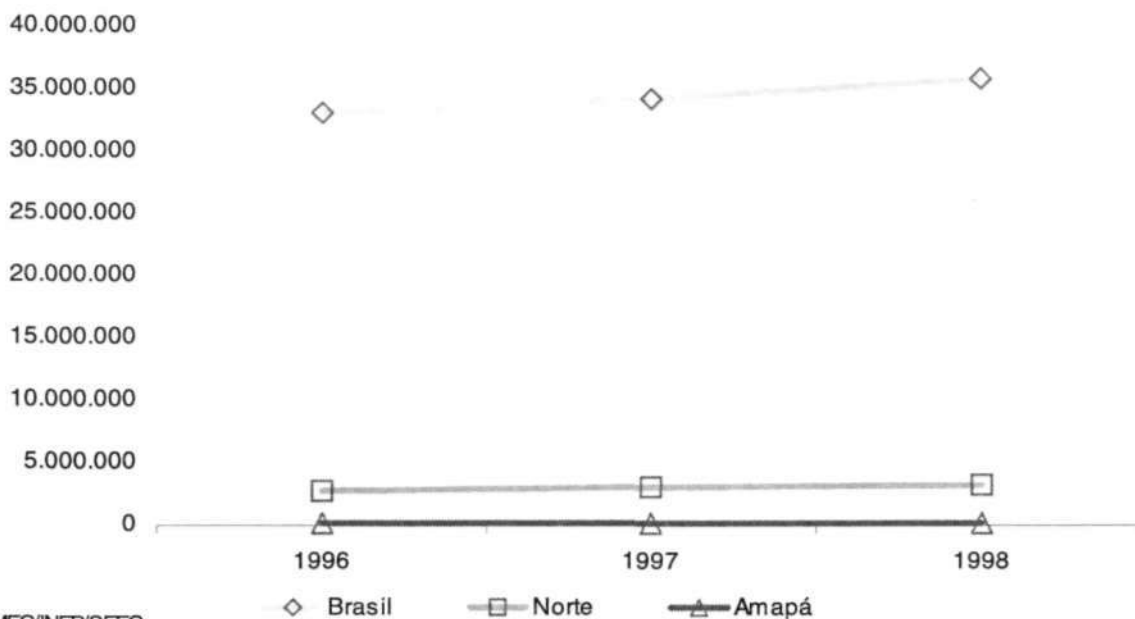
Fonte: MEC/INEP/SEEC

Ensino Fundamental - Matrícula Inicial por Dependência Administrativa Brasil, Norte e Amapá -1996-1998

Região/Ano	Total	Dependência Administrativa				
		Federal	Estadual	Municipal	Particular	
Brasil						
1996	33.131.270	33.564	18.468.772	10.921.037	3.707.897	
1997	34.229.388	30.569	18.098.544	12.436.528	3.663.747	
1998	35.845.742	29.181	17.267.294	15.165.918	3.383.349	
Tx. Cres. 96/98	8,2	-13,1	-6,5	38,9	-8,8	
Norte						
1996	2.820.531	6.912	1.730.116	926.204	157.299	
1997	3.011.865	6.465	1.789.065	1.045.998	170.337	
1998	3.207.880	5.734	1.587.153	1.466.610	148.383	
Tx. Cres. 96/98	13,7	-17,0	-8,3	58,3	-5,7	
Amapá						
1996	107.117	-	86.102	15.386	5.629	
1997	114.466	-	91.477	16.891	6.098	
1998	122.392	-	93.525	22.105	6.762	
Tx. Cres. 96/98	14,3	-	8,6	43,7	20,1	

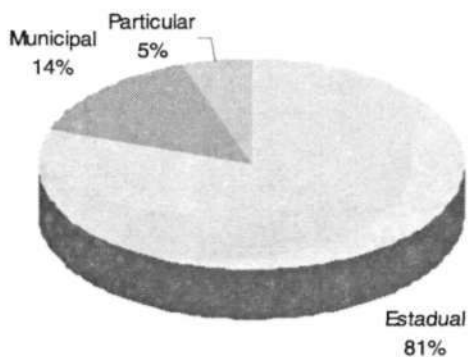
Fonte: MEC/INEP/SEEC

Ensino Fundamental - Evolução do Número de Matrículas - Brasil, Norte e Amapá -1996-1998



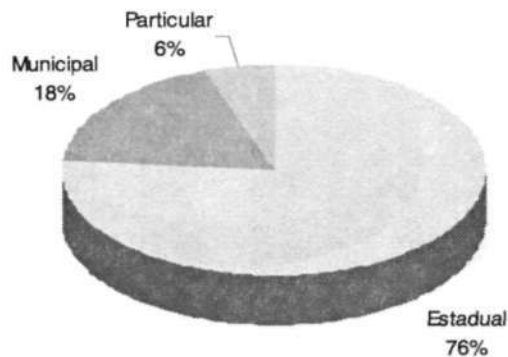
Fonte: MEC/INEP/SEEC

Ensino Fundamental - Distribuição Percentual da Matrícula por Dependência Administrativa -Amapá -1996



Fonte: MEC/INEP/SEEC

Ensino Fundamental - Distribuição Percentual da Matrícula por Dependência Administrativa -Amapá -1998



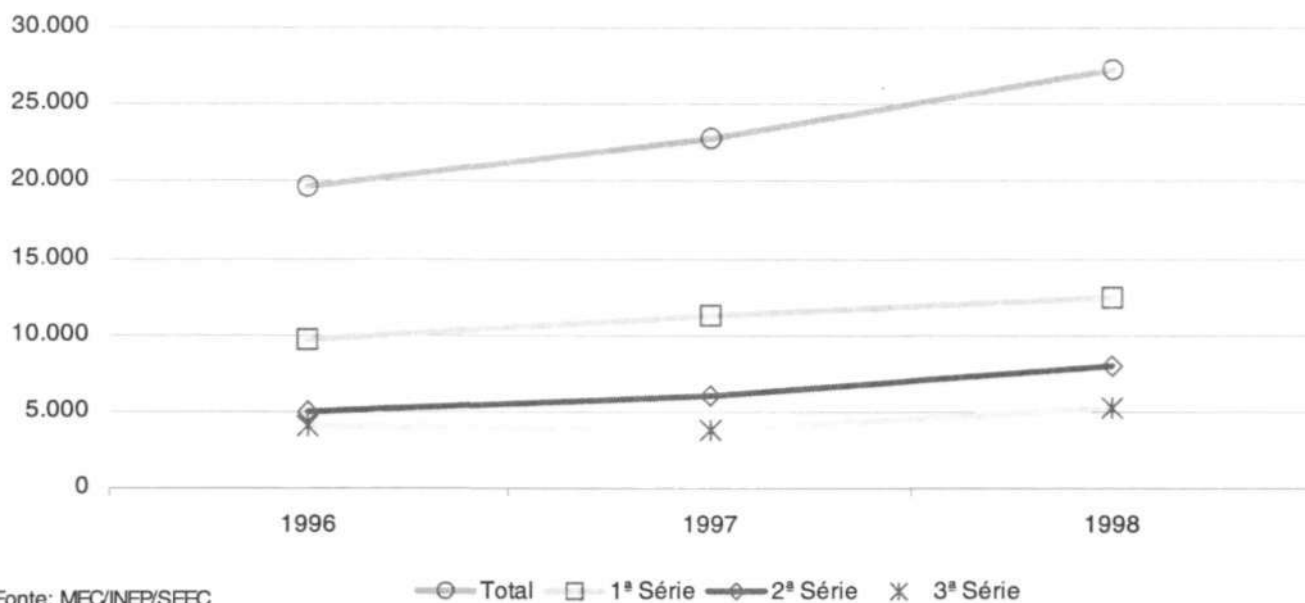
Fonte: MEC/INEP/SEEC

**Ensino Médio - Matrícula Inicial por Série
Amapá -1996-1998**

Ano	Total Geral	1ª Série		2ª Série		3ª Série		4ª Série		Não Seriado	
		Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
1996	19.604	9.758	49,8	4.997	25,5	4.059	20,7	778	4,0	12	0,1
1997	22.849	11.240	49,2	6.044	26,5	3.829	16,8	1.631	7,1	105	0,5
1998	27.232	12.429	45,6	8.055	29,6	5.283	19,4	1437	5,3	28	0,1
Tx. Cres. 96/98	38,9	27,4		61,2		30,2		84,7		133,3	

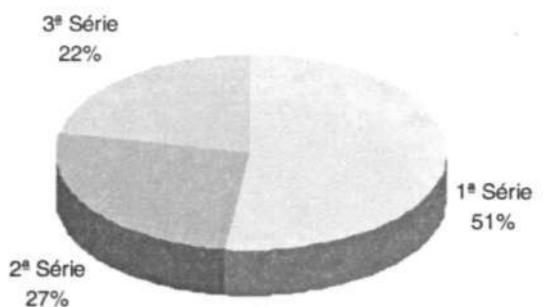
Fonte: MEC/INEP/SEEC

Ensino Médio - Evolução do Número de Matrículas por Série - Amapá -1996 -1998



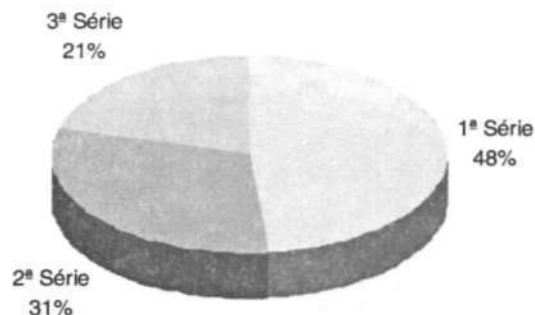
Fonte: MEC/INEP/SEEC

Ensino Médio - Distribuição Percentual da Matrícula por Série - Amapá -1996



Fonte: MEC/INEP/SEEC

Ensino Médio - Distribuição Percentual da Matrícula por Série - Amapá -1998



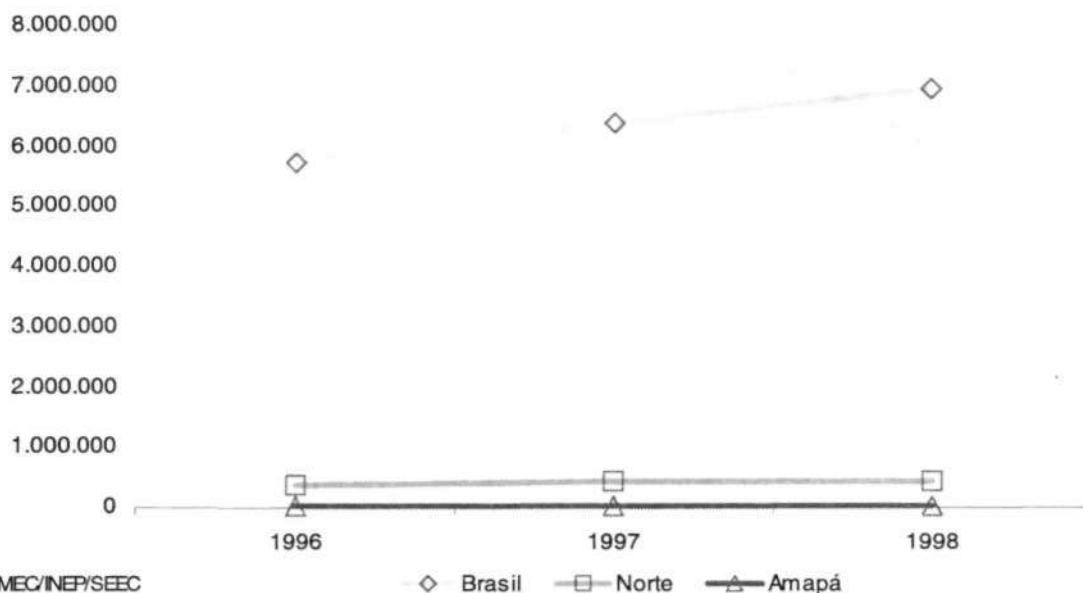
Fonte: MEC/INEP/SEEC

Ensino Médio - Matrícula Inicial por Dependência Administrativa Brasil, Norte e Amapá -1996-1998

Região/Ano	Total	Dependência Administrativa				
		Federal	Estadual	Municipal	Particular	
Brasil						
1996	5.739.077	113.091	4.137.324	312.143	1.176.519	
1997	6.405.057	131.278	4.644.671	362.043	1.267.065	
1998	6.968.531	122.927	5.301.095	317.868	1.226.641	
Tx. Cres. 96/98	21,4	8,7	28,1	1,8	4,3	
Norte						
1996	371.454	10.212	318.904	5.390	36.948	
1997	435.160	13.538	372.968	4.674	43.980	
1998	450.787	7.290	396.169	4.500	42.828	
Tx. Cres. 96/98	21,4	-28,6	24,2	-16,5	15,9	
Amapá						
1996	19.604	-	18.419	-	1.185	
1997	22.849	-	21.458	-	1.391	
1998	27.232	-	24.064	-	3.168	
Tx. Cres. 96/98	38,9	-	30,6	-	167,3	

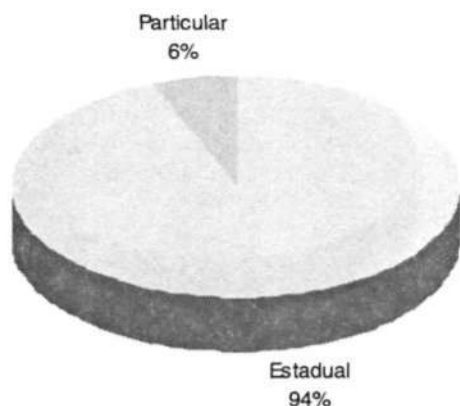
Fonte: MEC/INEP/SEEC

Ensino Médio - Evolução do Número de Matrículas - Brasil, Norte e Amapá -1996-1998



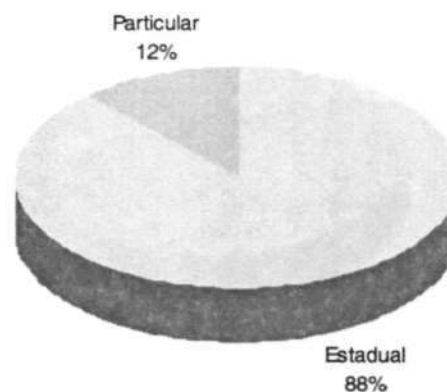
Fonte: MEC/INEP/SEEC

Ensino Médio - Distribuição Percentual da Matrícula por Dependência Administrativa - Amapá -1996



Fonte: MEC/INEP/SEEC

Ensino Médio - Distribuição Percentual da Matrícula por Dependência Administrativa - Amapá -1998



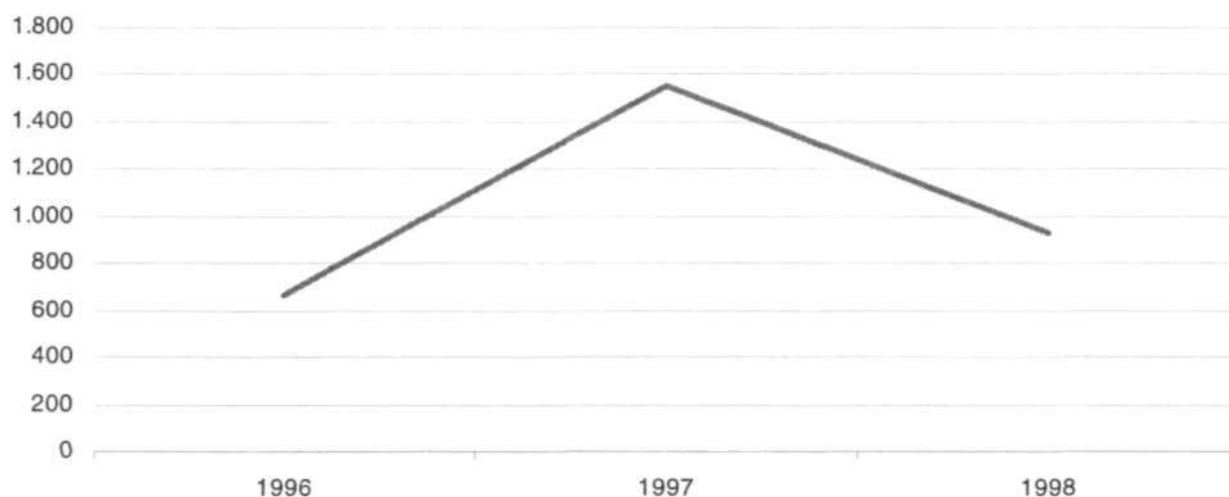
Fonte: MEC/INEP/SEEC

**Educação Especial - Matrícula Inicial por Dependência Administrativa
Amapá -1996-1998**

Ano	Total	Dependência Administrativa			
		Federal	Estadual	Municipal	Particular
1996	664		487		177
1997	1.552		1.335	13	204
1998	926		635	-	291
Tx.Cres. 96/98	39,5		30,4	-	64,4

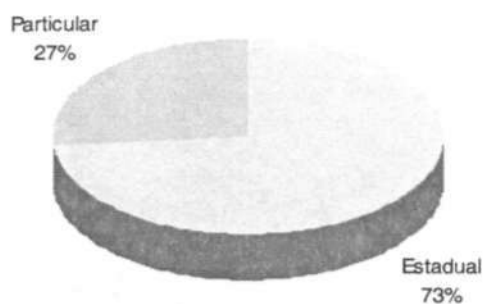
Fonte: MEC/INEP/SEEC

Educação Especial - Evolução do Número de Matrículas - Amapá -1996 - 1998



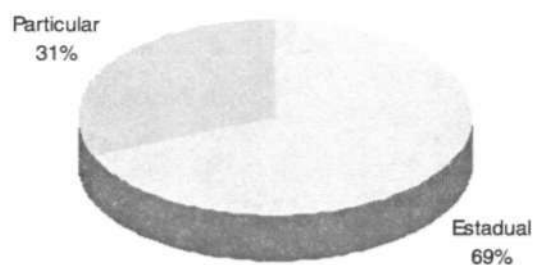
Fonte: MEC/INEP/SEEC

Educação Especial - Distribuição Percentual da Matrícula por Dependência Administrativa - Amapá-1996



Fonte: MEC/INEP/SEEC

Educação Especial - Distribuição Percentual da Matrícula por Dependência Administrativa - Amapá -1998



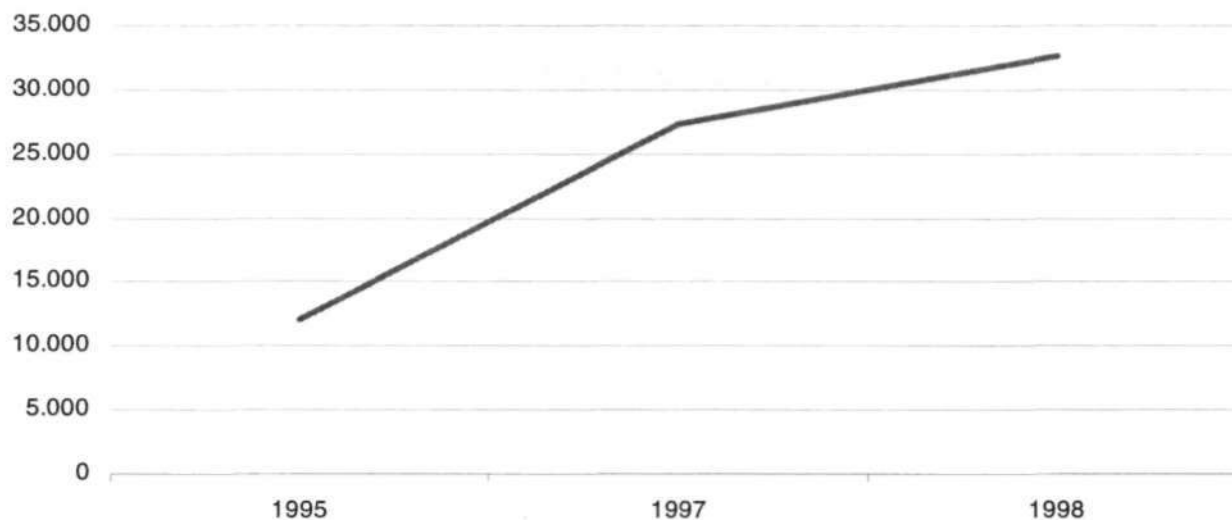
Fonte: MEC/INEP/SEEC

**Educação de Jovens e Adultos - Matrícula Inicial nos Cursos Presenciais,
Com Avaliação no Processo por Dependência Administrativa
Amapá -1995-1998**

Ano	Total	Dependência Administrativa			
		Federal	Estadual	Municipal	Particular
1995	12.089		10.284	1.446	359
1997	27.350	-	21.901	4.361	1.088
1998	32.647		27.811	3.726	1.110
Tx.Cres. 95/98	170,1		170,4	157,7	209,2

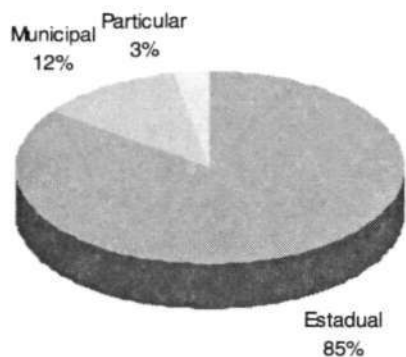
Fonte: MEC/INEP/SEEC

Educação de Jovens e Adultos - Evolução do Número de Matrículas - Amapá -1995 -1998



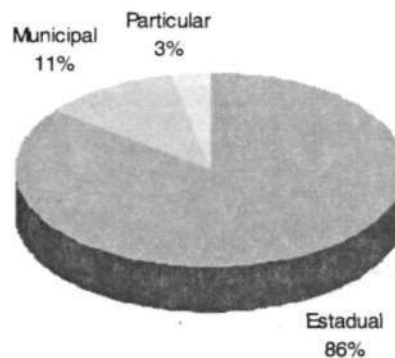
Fonte: MEC/INEP/SEEC

Educação de Jovens e Adultos - Distribuição Percentual da Matrícula por Dependência Administrativa Amapá -1995



Fonte: MEC/INEP/SEEC

Educação de Jovens e Adultos - Distribuição Percentual da Matrícula por Dependência Administrativa Amapá -1998



Fonte: MEC/INEP/SEEC

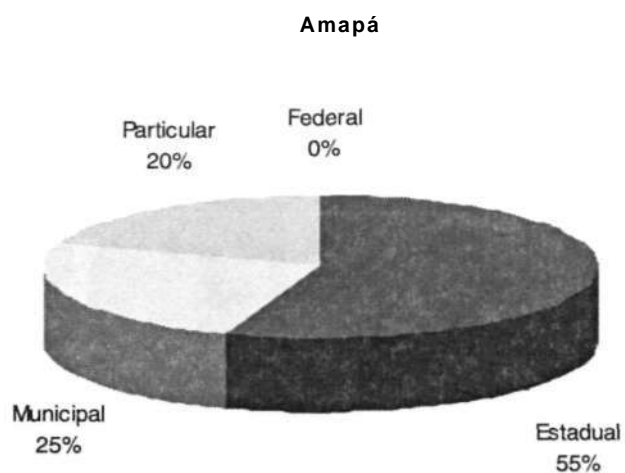
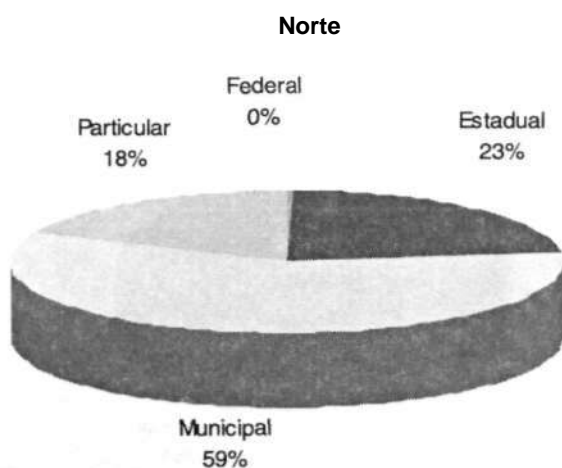
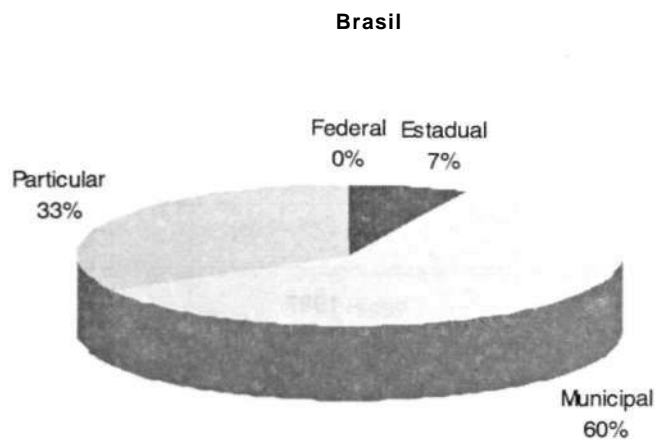
**Pré-Escola e Classe de Alfabetização - Número de Funções Docentes
por Dependência Administrativa -1998**

Região	Número de Funções Docentes				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
Brasil	265.720	215	19.326	157.895	88.284
Norte	21.650	63	4.906	12.699	3.982
Amapá	881	-	490	217	174

Fonte: MEC/INEP/SEEC

Nota: O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento

**Pré - Escola e Classe de Alfabetização - Distribuição Percentual do Número de
Funções Docentes, por Dependência Administrativa -1998**



Fonte: MEC/INEP/SEEC

**Ensino Fundamental - Número de Funções Docentes
por Dependência Administrativa -1998**

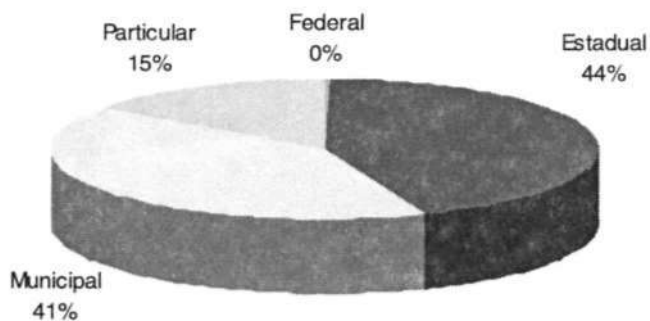
Região	Número de Funções Docentes				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
Brasil	1.460.469	2.182	643.537	593.855	220.895
Norte	114.732	370	54.718	51.145	8.499
Amapá	5.213	-	3.985	831	397

Fonte:MEC/INEP/SEEC

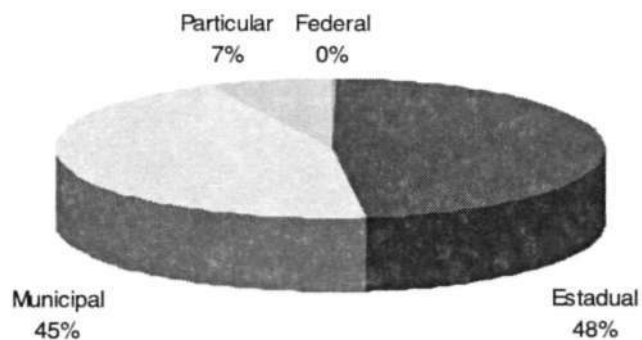
Nota: O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento

**Ensino Fundamental - Distribuição Percentual do Número de Funções Docentes,
por Dependência Administrativa -1998**

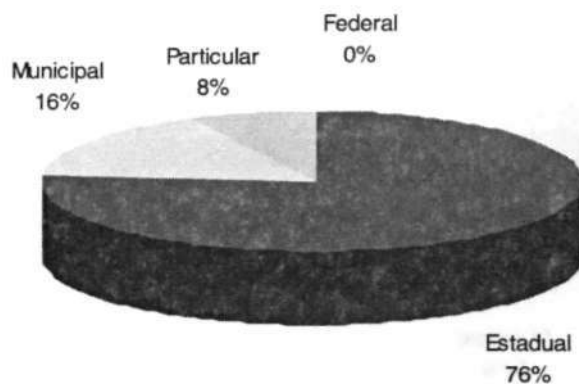
Brasil



Norte



Amapá



Fonte: MEC/INEP/SEEC

**Ensino Fundamental - 1ª a 4ª Série - Número de Funções Docentes
por Dependência Administrativa -1998**

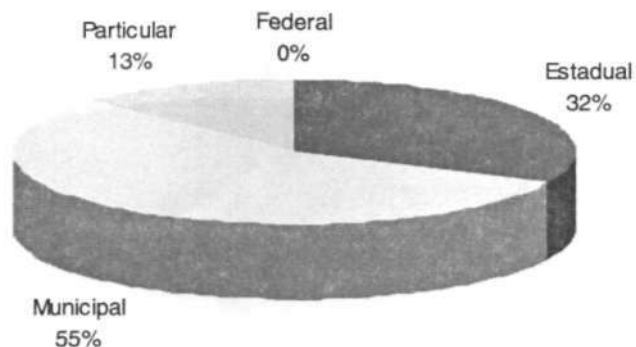
Região	Número de Funções Docentes				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
Brasil	798.952	598	257.066	439.853	101.435
Norte	75.627	118	29.090	42.322	4.097
Amapá	3.291	-	2.550	587	154

Fonte:MEC/INEP/SEEC

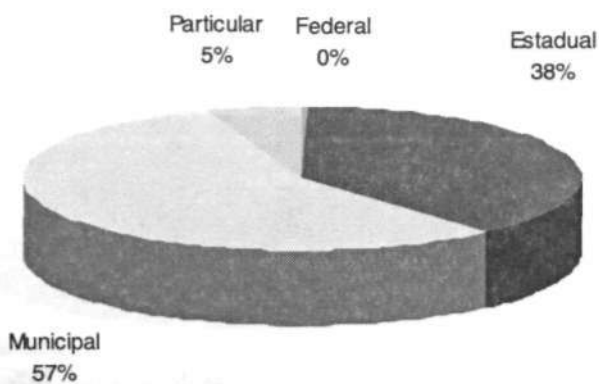
Nota: O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento

Ensino Fundamental - 1ª a 4ª Série - Distribuição Percentual do Número de Funções Docentes, por Dependência Administrativa -1998

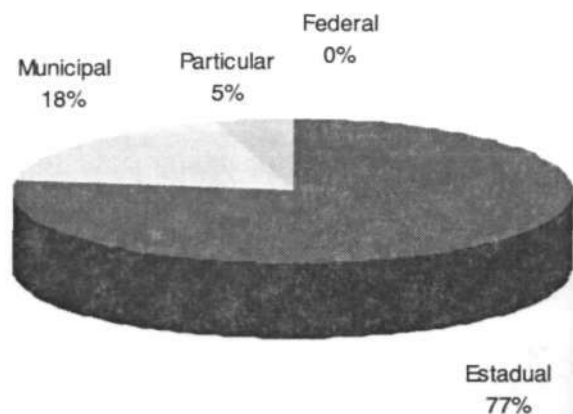
Brasil



Norte



Amapá



Fonte: MEC/INEP/SEEC

**Ensino Fundamental - 5ª a 8ª Série - Número de Funções Docentes
por Dependência Administrativa -1998**

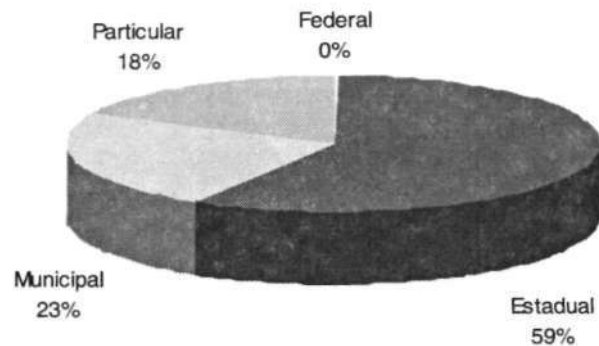
Região	Número de Funções Docentes				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
Brasil	661.517	1.584	386.471	154.002	119.460
Norte	39.105	252	25.628	8.823	4.402
Amapá	1.922	-	1.435	244	243

Fonte:MEC/INEP/SEEC

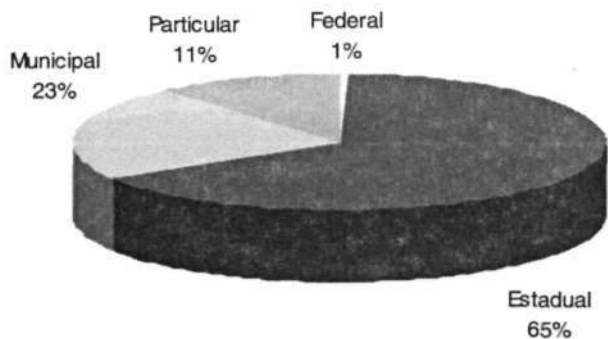
Nota: O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento

**Ensino Fundamental - 5ª a 8ª Série - Distribuição Percentual do Número de
Funções Docentes, por Dependência Administrativa -1998**

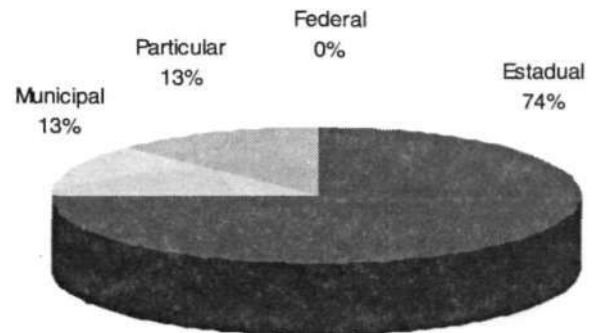
Brasil



Norte



Amapá



Fonte: MEC/INEP/SEEC

Ensino Médio - Número de Funções Docentes por Dependência Administrativa -1998

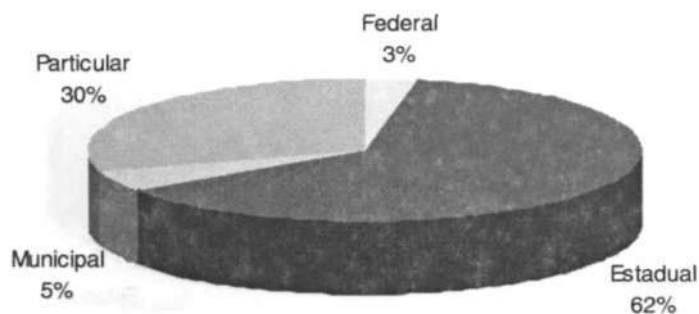
Região	Número de Funções Docentes				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
Brasil	365.874	10.735	227.919	18.645	108.575
Norte	19.240	513	15.225	283	3.219
Amapá	1.253	-	1.003	-	250

Fonte:MEC/INEP/SEEC

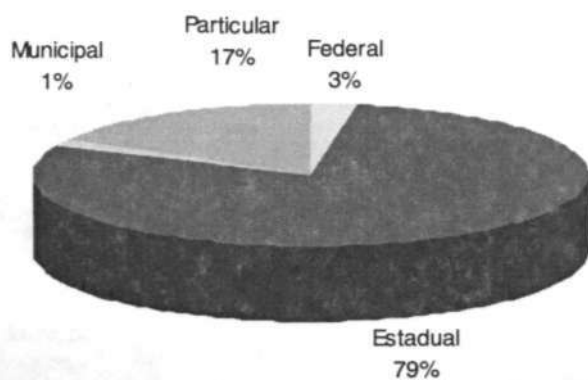
Nota: O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento

Ensino Médio - Distribuição Percentual do Número de Funções Docentes, por Dependência Administrativa -1998

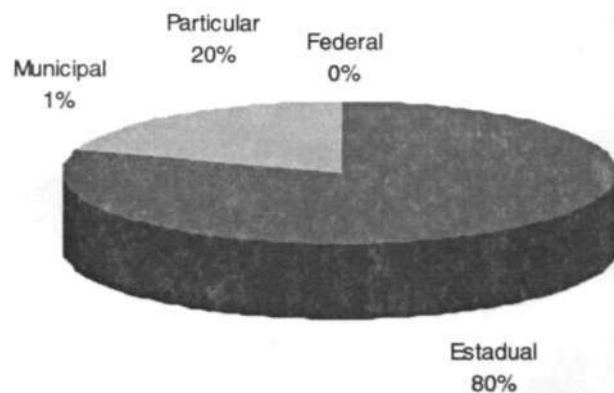
Brasil



Norte



Amapá



Fonte: MEC/INEP/SEEC

Censo do Professor -1997

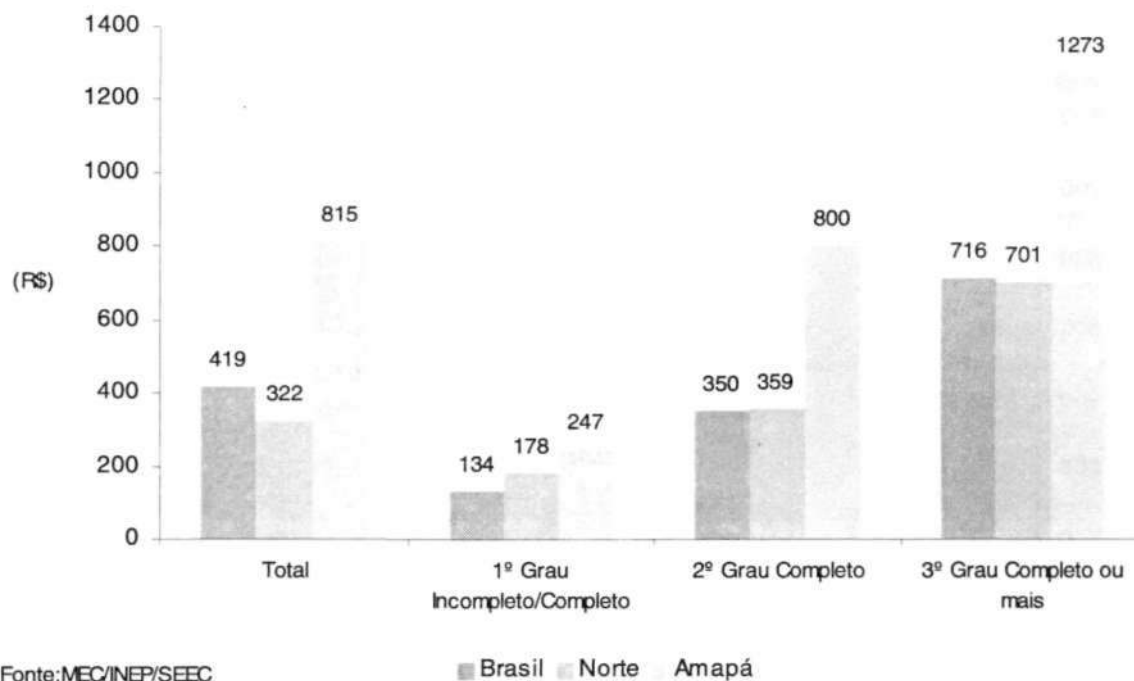
Pré-Escola e Classe de Alfabetização - Número e Salário Médio (em R\$) dos Docentes por Grau de Formação -1997

Região	Grau de Formação								
	Total		1º Gr. Incompleto/Completo		2º Grau Completo		3º Grau Completo ou mais		Não Informado
	Número	Salário Médio (R\$)	Número	Salário Médio (R\$)	Número	Salário Médio (R\$)	Número	Salário Médio (R\$)	Número
Brasil	204.644	419,48	30.533	134,09	120.944	349,93	52.364	715,67	803
Norte	15.381	322,01	4.555	178,48	9.996	359,06	766	700,54	64
Amapá	720	814,52	16	246,97	663	799,72	41	1273,16	

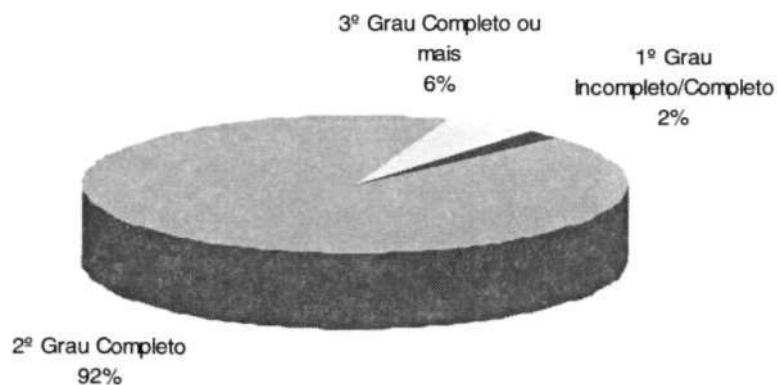
Fonte: MEC/INEP/SEEC

Nota: O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento

Pré-Escola e Classe de Alfabetização - Salário Médio (em R\$) dos Docentes por Grau de Formação - Brasil, Norte e Amapá -1997



Pré-Escola e Classe de Alfabetização - Distribuição Percentual do Número de Docentes por Grau de Formação - Amapá -1997



Censo do Professor -1997

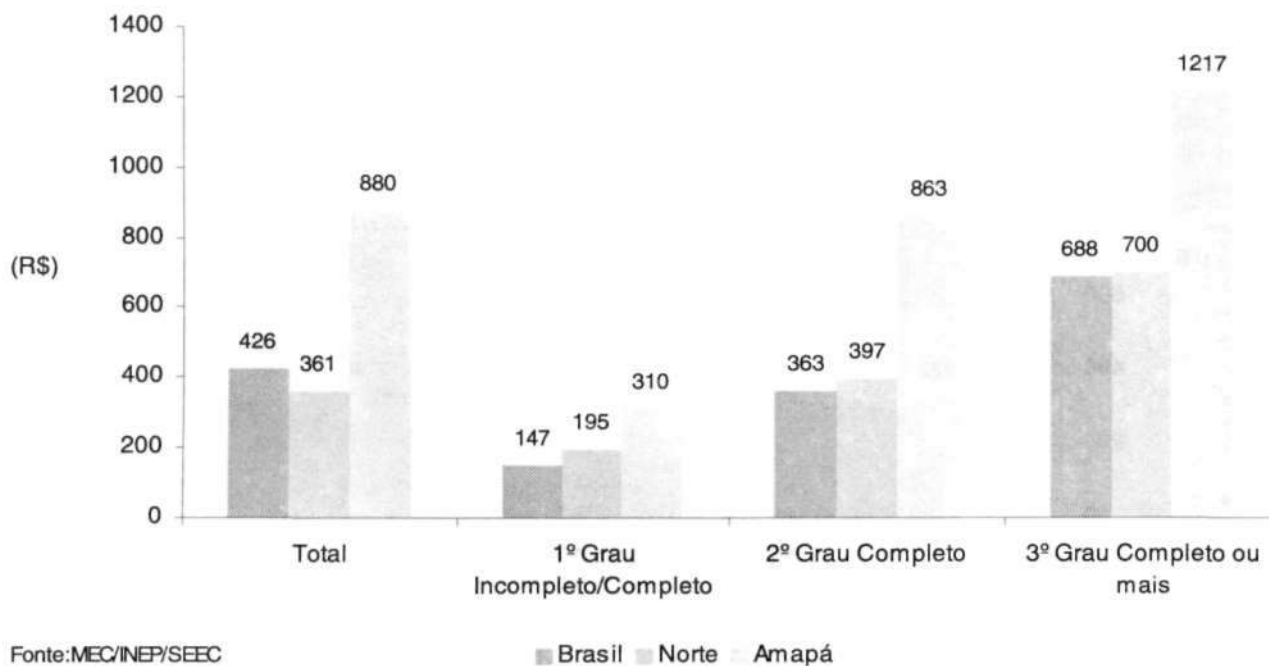
Ensino Fundamental - 1ª a 4ª série - Número e Salário Médio (em RS) dos Docentes por Grau de Formação -1997

Região	Grau de Formação								
	Total		1º Gr. Incompleto/Completo		2º Grau Completo		3º Grau Completo ou mais		Não Informado
	Número	Salário Médio (R\$)	Número	Salário Médio (R\$)	Número	Salário Médio (R\$)	Número	Salário Médio (R\$)	Número
Brasil	616.956	425,60	74.974	147,40	382.208	363,38	157.432	687,61	2.342
Norte	54.497	360,77	14.016	194,59	37.328	397,04	2.914	699,88	239
Amapá	2.279	879,93	40	309,80	2.067	862,74	168	1.217,26	4

Fonte: MEC/INEP/SEEC

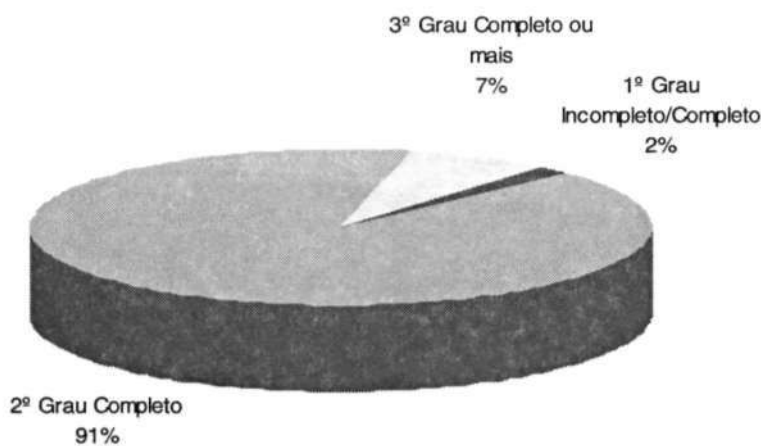
Nota: O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento

Ensino Fundamental - 1ª a 4ª série - Salário Médio (em RS) dos Docentes por Grau de Formação - Brasil, Norte e Amapá -1997



Fonte: MEC/INEP/SEEC

Ensino Fundamental - 1ª a 4ª série - Distribuição Percentual do Número de Docentes por Grau de Formação -Amapá -1997



Fonte: MEC/INEP/SEEC

Censo do Professor -1997

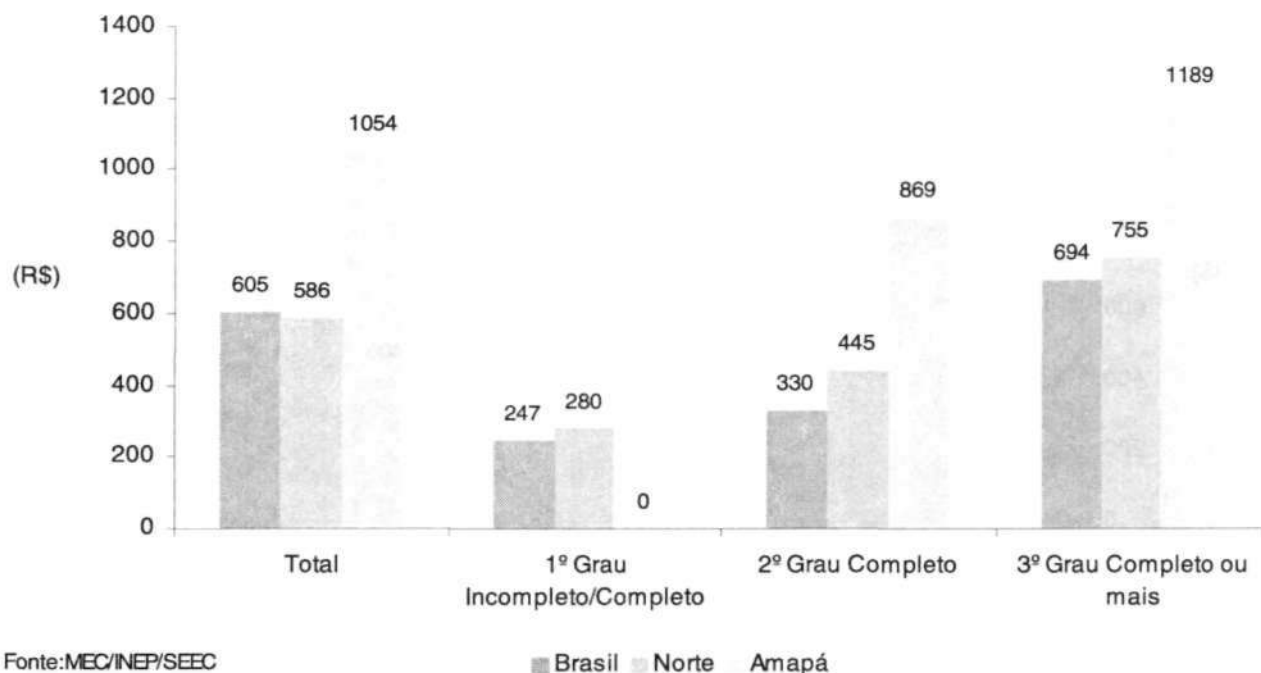
Ensino Fundamental - 5ª a 8ª série - Número e Salário Médio (em R\$) dos Docentes por Grau de Formação -1997

	Total		1º Gr. Incompleto/Completo		2- Grau Completo		3º Grau Completo ou mais		Não Informado
	Número	Salário Médio (R\$)	Número	Salário Médio (R\$)	Número	Salário Médio (R\$)	Número	Salário Médio (R\$)	
	Brasil	434.991	605,41	1.646	247,04	103.915	329,63	327.635	
Norte	25.438	586,37	260	280,31	13.361	444,95	11.739	755,1	78
Amapá	1.308	1054,45	-	-	547	869,49	758	1.189,24	3

Fonte: MEC/INEP/SEEC

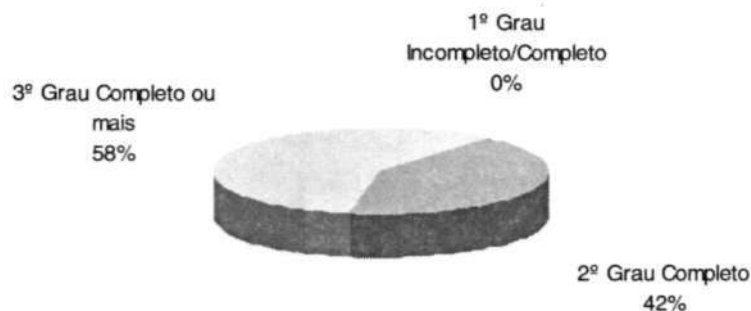
Nota: O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento

Ensino Fundamental - 5ª a 8ª série - Salário Médio (em R\$) dos Docentes por Grau de Formação - Brasil, Norte e Amapá -1997



Fonte: MEC/INEP/SEEC

Ensino Fundamental - 5ª a 8ª série - Distribuição Percentual do Número de Docentes por Grau de Formação - Amapá -1997



Fonte: MEC/INEP/SEEC

Censo do Professor -1997

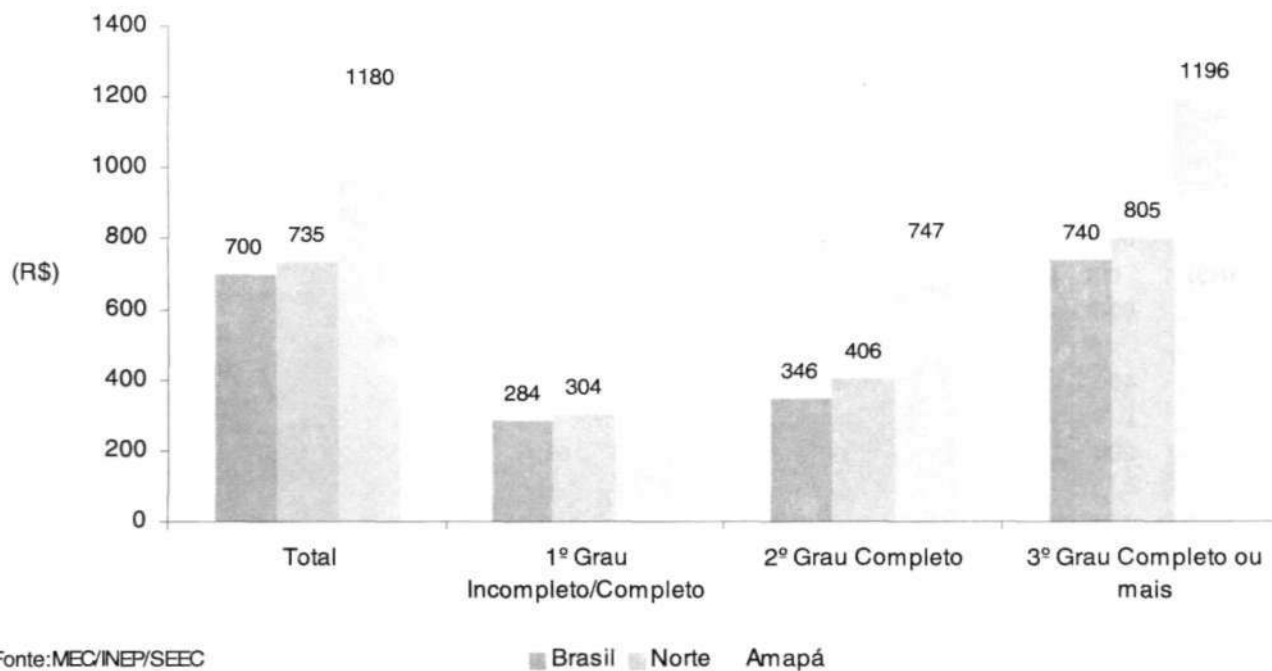
Ensino Médio - Número e Salário Médio (em RS) dos Docentes por Grau de Formação -1997

Região	Grau de Formação								
	Total		1ºGr. Incompleto/Completo		2- Grau Completo		3º Grau Completo ou mais		Não Informado
	Número	Salário Médio (RS)	Número	Salário Médio (RS)	Número	Salário Médio (RS)	Número	Salário Médio (RS)	Número
Brasil	238.589	700,19	222	284,13	24.450	345,83	212.543	739,59	1.374
Norte	11.515	735,46	13	303,93	1.977	406,06	9.487	804,86	38
Amapá	512	1179,50	1	221,23	16	746,91	494	1.196,37	1

Fonte: MEC/INEP/SEEC

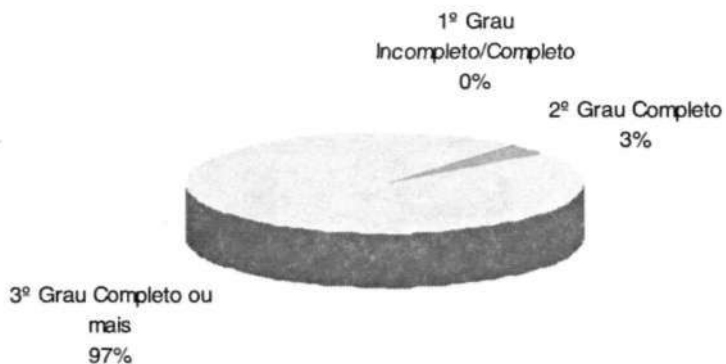
Nota: O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento

Ensino Médio - Salário Médio (em RS) dos Docentes por Grau de Formação - Brasil, Norte e Amapá -1997



Fonte: MEC/INEP/SEEC

Ensino Médio - Distribuição Percentual do Número de Docentes por Grau de Formação - Amapá -1997



Fonte: MEC/INEP/SEEC

Avaliação da Educação Básica: SAEB e ENEM

VISÃO GERAL DO SAEB

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), do Ministério da Educação, vem obtendo informações sobre o desempenho dos alunos brasileiros desde 1991, por meio do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB). O SAEB é uma avaliação em larga escala, aplicada em amostras de alunos da 4^a e da 8^a séries do Ensino Fundamental e da 3^a série do Ensino Médio representativas do País e de todas as Unidades da Federação.

Este documento tem como objetivo apresentar os resultados do rendimento dos alunos do estado do Amapá na avaliação SAEB/97, tendo como referências o resultado da região Norte e Brasil. Também fornece uma análise comparativa entre os resultados do SAEB 95 e 97.

O SAEB/97

O SAEB/97 foi aplicado no período de 27 a 31 de outubro, em uma amostra nacional de alunos representativa do País e de cada uma das 27 Unidades da Federação. Participaram do SAEB/97 167.196 alunos de 1.933 escolas públicas e privadas. A Tabela 1 apresenta os totais, por série, de escolas turmas e alunos participantes do Estado do Amapá.

**Tabela 1: Escolas, Turmas e Alunos participantes do SAEB/97
Amapá**

Série	Escolas*	Turmas	Alunos
4 ^a série do E. F.	37	89	2368
8 ^a série do E. F.	29	63	1695
3 ^o série do E. M.	8	19	481
Total	74	171	4544

(*) Existem escolas repetidas uma vez que uma escola pode ter duas ou mais séries avaliadas.

Do total de escolas e alunos avaliados em nível nacional, o Estado do Amapá contribuiu com 2,7% (relativo a ambos totais). O número total de escolas avaliadas neste Estado, sem considerar as séries, foi de 53 estabelecimentos (excluídos os alunos de turmas multisseriadas, das escolas federais e também os alunos da 3^a série do Ensino Médio matriculados em cursos profissionalizantes).

As Escalas de Proficiência

A escala estabelecida pelo SAEB engloba as três séries avaliadas e ordena o desempenho dos alunos de maneira contínua, do nível mais baixo para o mais alto. Isso é possível aplicando itens comuns a todas as séries e adotando outros procedimentos de equalização. Para interpretar os desempenhos em 1997 na área de Matemática foram escolhidos quatro pontos das escalas: 175, 250, 325 e 400. Para Língua Portuguesa e Ciências, incluindo Biologia, Física e Química foram escolhidos cinco pontos: 100, 175, 250, 325 e 400.

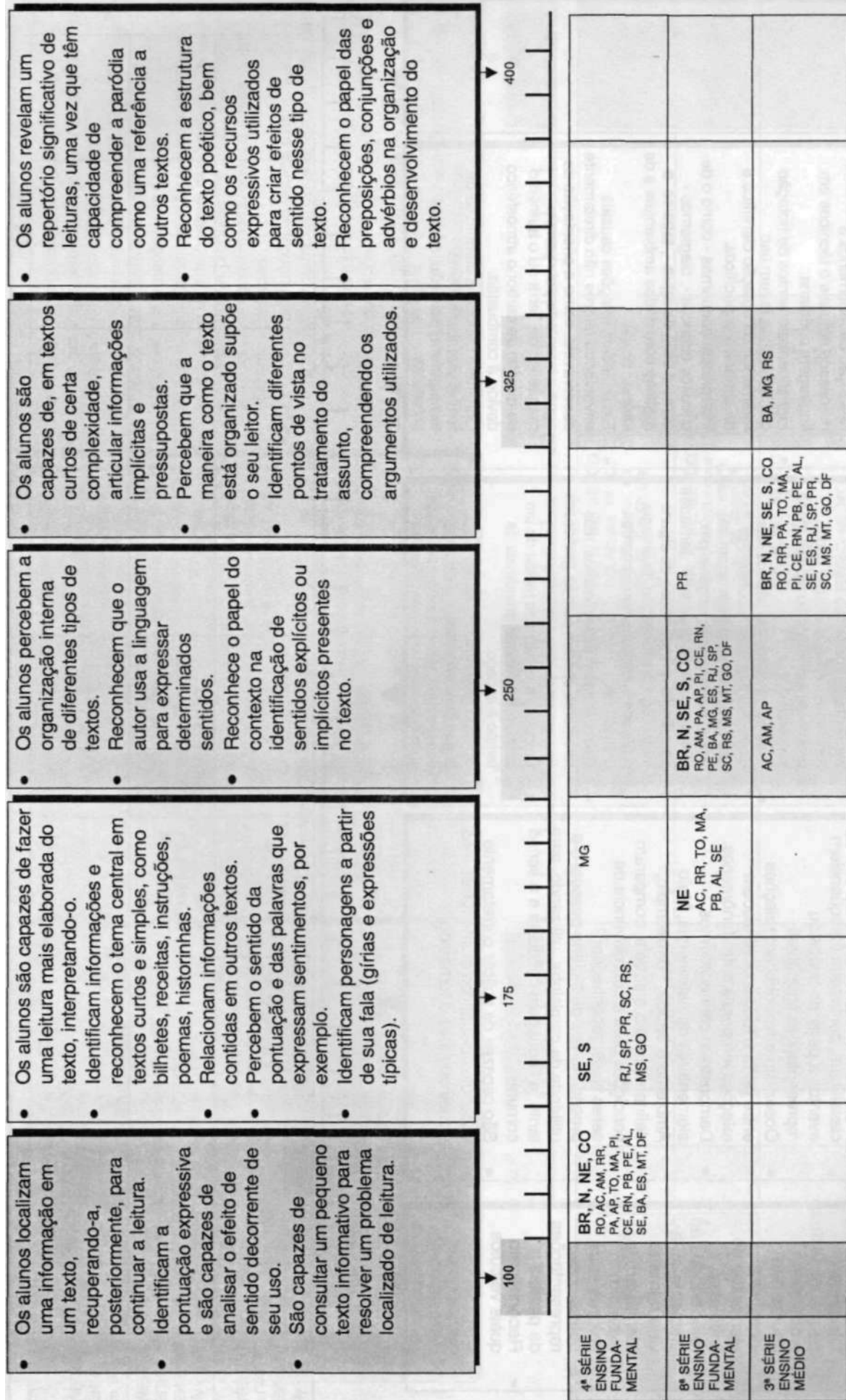
A descrição dos pontos da escala de proficiência em Matemática, Língua Portuguesa e Ciências é apresentada nas Figuras 1 a 3, respectivamente.

FIGURA 1 – NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA EM MATEMÁTICA - 1997

<ul style="list-style-type: none"> Os alunos demonstram conhecimentos elementares de geometria. São capazes de localizar a posição dos objetos tendo como referência o próprio corpo e de reconhecer figuras geométricas simples, desde que representadas na forma usual. Reconhecem o valor de cédulas e moedas. Lêem horas em relógios digitais e analógicos e sabem que a hora tem 60 minutos. Lêem e escrevem números de poucos dígitos. Resolvem problemas simples de adição e subtração com números naturais. 	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos possuem conhecimento de geometria que possibilita a descrição da movimentação de objetos, tendo como referência o próprio corpo. Reconhecem polígonos e quadriláteros. Estabelecem relações entre os valores de cédulas e moedas e resolvem situações de pagamento e troco, embora ainda não saibam operar com decimais. Relacionam diferentes unidades de medida de tempo e sabem selecionar a unidade de medida mais adequada para fazer determinada medição. São capazes de multiplicar e dividir e de identificar unidades, dezenas, centenas etc. Resolvem problemas envolvendo mais de uma operação. Adicionam e subtraem frações de mesmo denominador e conhecem números naturais na forma fracionária. Interpretam gráficos de barra e de setor e identificam o gráfico mais adequado para representar uma dada situação. Expressam generalizações observadas em seqüências numéricas por meio de representações algébricas. 	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos apresentam noções de paralelismo, perpendicularismo e ângulo e descrevem a posição e o movimento de um objeto utilizando diferentes pontos de referência. Classificam sólidos geométricos em corpos redondos e poliedros. Interpretam resultados de medidas de comprimento, massa, tempo e capacidade. Estabelecem relações entre unidades de medida relacionadas a uma mesma grandeza e resolvem problemas envolvendo essas medidas. Identificam, comparam e ordenam números racionais (nas formas fracionária e decimal) e números inteiros. Interpretam informações apresentadas em gráficos e tabelas, incluindo aquelas apresentadas em forma de porcentagem, sendo capazes de fazer prognósticos a partir dessas informações. Interpretam escritas algébricas e resolvem equações e sistemas de equações de 1ª grau. 	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos resolvem problemas de Geometria Euclidiana, empregando relações algébricas e trigonométricas, utilizando as propriedades e características das principais figuras planas e espaciais. Resolvem problemas envolvendo ponto, reta, circunferência e suas relações. Soluçionam problemas que envolvem cálculo de comprimento, área, volume, temperatura e tempo, utilizando fórmulas e as unidades de medidas usuais e suas inter-relações. Resolvem problemas simples em porcentagens, proporcionalidade direta e inversa e probabilidades. Interpretam dados em tabelas representando-os em gráficos de barras. Estabelecem relações e fazem conversões entre frações ordinárias e números decimais. Resolvem problemas que envolvem equações e inequações simples de 1ª e 2ª grau e sistemas de 1ª grau. Conhecem os princípios básicos de polinômios e efetuam operações elementares entre eles. Resolvem problemas simples que empreguem conceitos de matrizes, determinantes, identificação de números complexos e sua representação e que envolvam a interpretação geométrica do conceito de módulo. Conhecem as propriedades básicas de exponenciais e logaritmos.
175	250	325	400
4ª SÉRIE ENSINO FUNDAMENTAL	AC, RR, AP	N, NE, CO RO, AM, PA, TO, MA, PI, CE, RN, PB, PE, AL, SE, BA, ES, RJ, RS, MS, MT, GO	BR, SE, S MG, SP, PR, SC, DF
8ª SÉRIE ENSINO FUNDAMENTAL	N, NE AC, AM, RR, AP, TO, MA, PB, PE, AL, SE, MT	BR, SE, CO RO, PA, PI, CE, RN, BA, MG, ES, RJ, SP, RS, MS, GO, DF	S PR, SC
3ª SÉRIE ENSINO MÉDIO		BR, N, NE, SE RO, AC, AM, RR, PA, AP, TO, MA, RN, PB, PE, AL, RJ, SP, MT	S, CO PI, CE, SE, BA, MG, ES, PR, SC, RS, MS, GO, DF

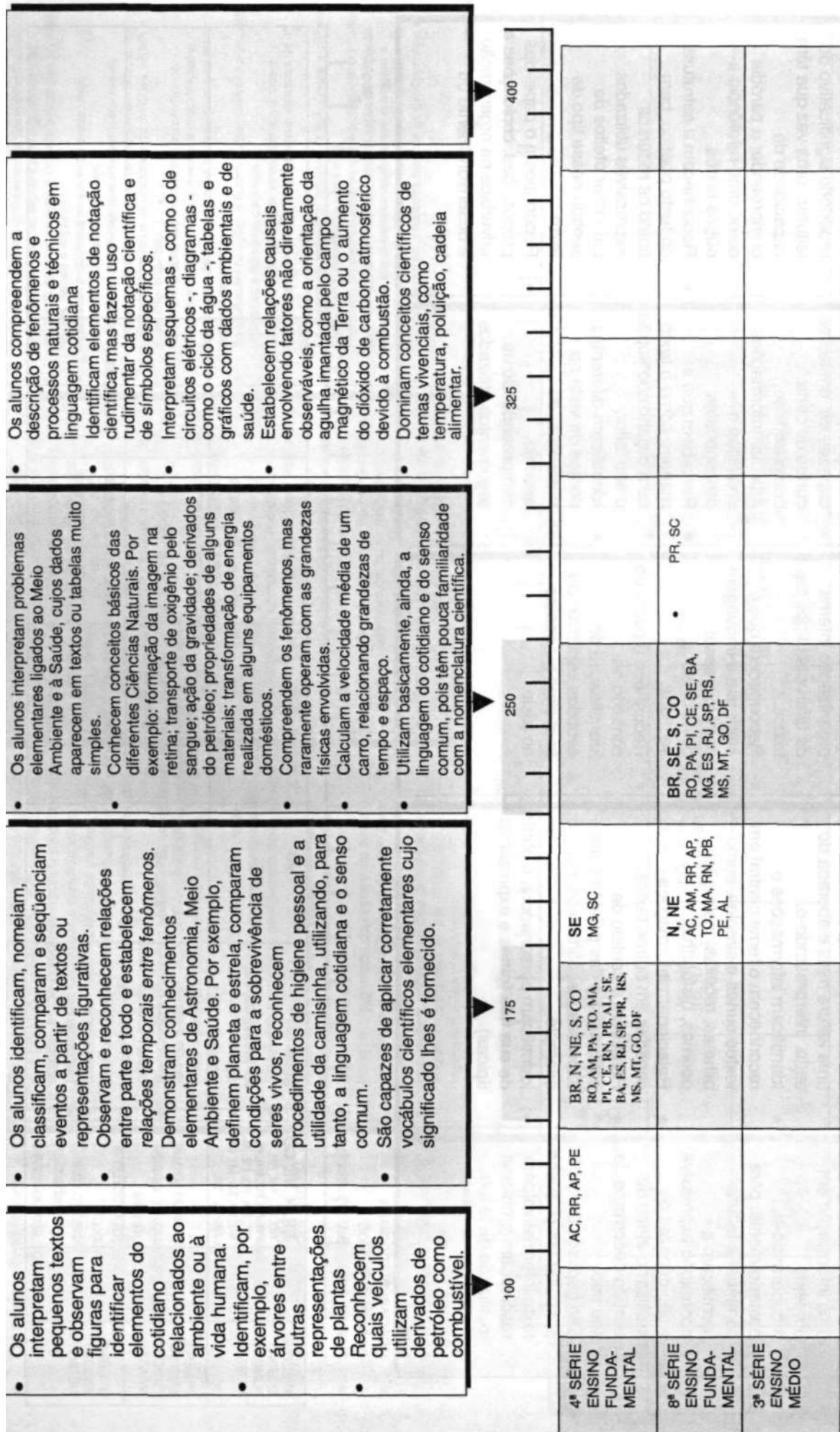
BRASIL, REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SEGUNDO A PROFICIÊNCIA MÉDIA

FIGURA 2 – NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA PORTUGUESA - 1997



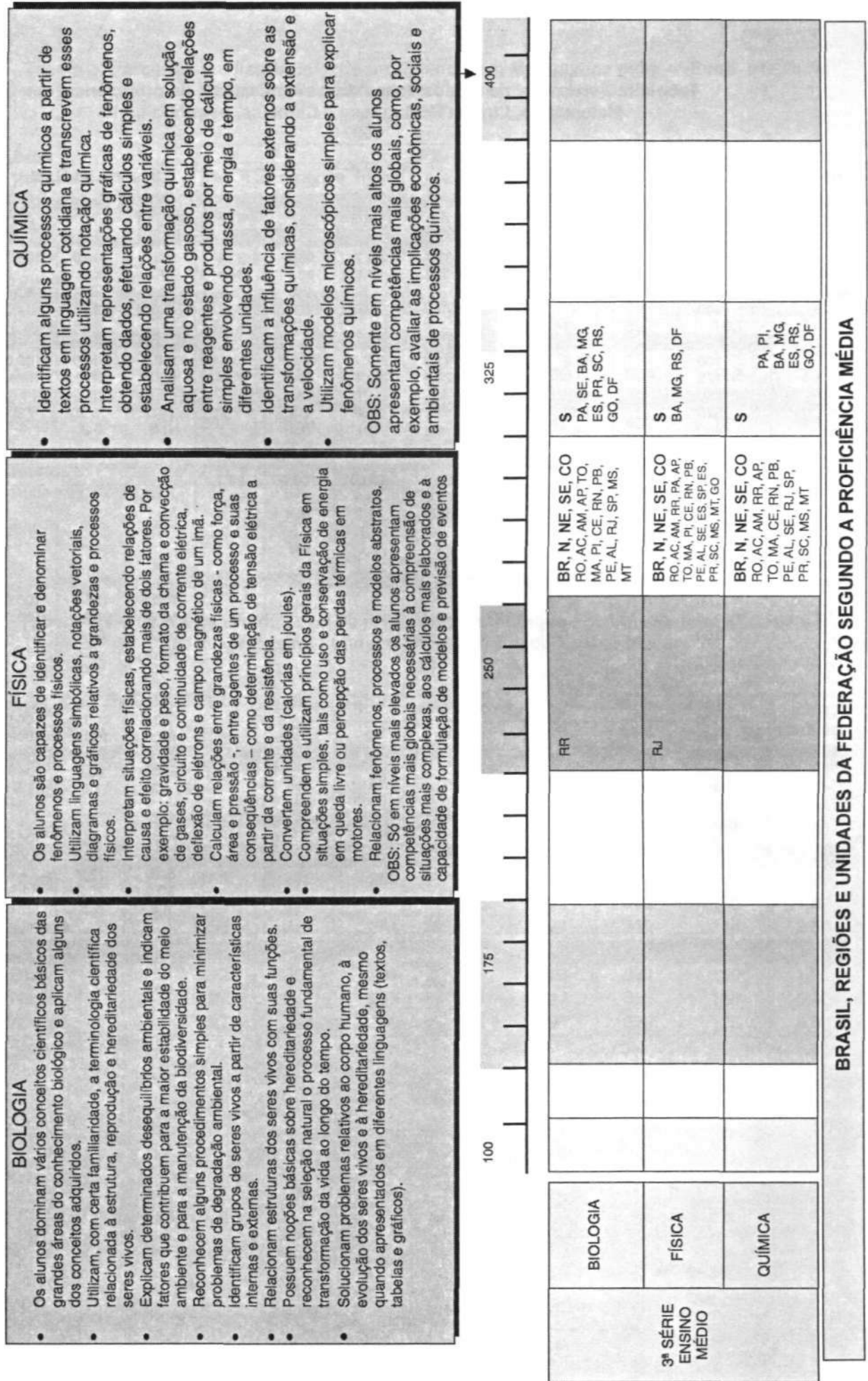
BRASIL, REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SEGUNDO A PROFICIÊNCIA MÉDIA

FIGURA 3 – NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA EM CIÊNCIAS – 1997



BRASIL, REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SEGUNDO A PROFICIÊNCIA MÉDIA

FIGURA 3 – NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA EM CIÊNCIAS – 1997 (CONTINUAÇÃO)



BIOLOGIA

- Os alunos dominam vários conceitos científicos básicos das grandes áreas do conhecimento biológico e aplicam alguns dos conceitos adquiridos.
- Utilizam, com certa familiaridade, a terminologia científica relacionada à estrutura, reprodução e hereditariedade dos seres vivos.
- Explicam determinados desequilíbrios ambientais e indicam fatores que contribuem para a maior estabilidade do meio ambiente e para a manutenção da biodiversidade.
- Reconhecem alguns procedimentos simples para minimizar problemas de degradação ambiental.
- Identificam grupos de seres vivos a partir de características internas e externas.
- Relacionam estruturas dos seres vivos com suas funções.
- Possuem noções básicas sobre hereditariedade e reconhecem na seleção natural o processo fundamental de transformação da vida ao longo do tempo.
- Soluçionam problemas relativos ao corpo humano, à evolução dos seres vivos e à hereditariedade, mesmo quando apresentados em diferentes linguagens (textos, tabelas e gráficos).

FÍSICA

- Os alunos são capazes de identificar e denominar fenômenos e processos físicos.
- Utilizam linguagens simbólicas, notações vetoriais, diagramas e gráficos relativos a grandezas e processos físicos.
- Interpretam situações físicas, estabelecendo relações de causa e efeito correlacionando mais de dois fatores. Por exemplo: gravidade e peso, formato da chama e convecção de gases, circuito e continuidade de corrente elétrica, deflexão de elétrons e campo magnético de um ímã.
- Calculam relações entre grandezas físicas - como força, área e pressão -, entre agentes de um processo e suas consequências - como determinação de tensão elétrica a partir da corrente e da resistência.
- Convertem unidades (calorias em joules).
- Compreendem e utilizam princípios gerais da Física em situações simples, tais como uso e conservação de energia em queda livre ou percepção das perdas térmicas em motores.
- Relacionam fenômenos, processos e modelos abstratos.

OBS: Só em níveis mais elevados os alunos apresentam competências mais globais necessárias à compreensão de situações mais complexas, aos cálculos mais elaborados e à capacidade de formulação de modelos e previsão de eventos

QUÍMICA

- Identificam alguns processos químicos a partir de textos em linguagem cotidiana e transcrevem esses processos utilizando notação química.
- Interpretam representações gráficas de fenômenos, obtendo dados, efetuando cálculos simples e estabelecendo relações entre variáveis.
- Analisam uma transformação química em solução aquosa e no estado gasoso, estabelecendo relações entre reagentes e produtos por meio de cálculos simples envolvendo massa, energia e tempo, em diferentes unidades.
- Identificam a influência de fatores externos sobre as transformações químicas, considerando a extensão e a velocidade.
- Utilizam modelos microscópicos simples para explicar fenômenos químicos.

OBS: Somente em níveis mais altos os alunos apresentam competências mais globais, como, por exemplo, avaliar as implicações econômicas, sociais e ambientais de processos químicos.

Desempenho dos alunos segundo os níveis de proficiência

Tabela 2: Percentual de alunos acima do nível da escala de proficiência em Matemática, Língua Portuguesa e Ciências, segundo série 1997

Escala	4ª série do E. F.			8ª série do E. F.			3ª série do E. M.		
	Brasil	N	I AP	Brasil	N	AP	Brasil	N	AP
Matemática									
175	55,6	40,5	37,7	94,7	93,9	93,9	100,0	100,0	100,0
250	10,9	3,3	1,6	47,6	35,7	34,1	87,2	83,1	77,6
325	0,3	0,0		7,6	2,0	1,4	32,2	18,5	8,0
400				0,2	0,2		5,3	1,1	0,4
Língua Portuguesa									
100	86,2	81,6	81,3	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
175	42,0	28,3	22,4	92,1	92,6	93,4	99,2	98,0	99,4
250	8,8	2,9	2,0	51,8	43,6	46,0	80,0	73,2	71,6
325	0,2	0,0		5,9	2,9	2,7	26,3	16,2	7,8
400				0,0	0,0		0,6	0,2	
Ciências									
100	95,6	94,4	92,3	100,0	100,0	99,7			
175	52,0	43,3	37,2	93,9	92,9	92,5			
250	9,2	4,0	2,8	47,8	36,4	32,8			
325	0,2	0,1		7,1	2,9	1,9			
400				0,1	0,0				
Química									
100							100,0	100,0	100,0
175							100,0	100,0	100,0
250							79,8	82,1	76,3
325							27,5	22,7	9,9
400							3,5	1,0	
Física									
100							100,0	100,0	100,0
175							99,9	100,0	100,0
250							72,3	68,5	72,3
325							27,4	18,7	12,3
400							4,2	1,0	1,0
Biologia									
100							100,0	100,0	100,0
175							100,0	100,0	100,0
250							80,0	73,7	74,0
325							30,9	20,2	11,5
400							4,5	1,5	

Fonte: MEC/INEP/DAEB

Média, erro padrão e percentis da distribuição de proficiência

Tabela 3: Percentis da distribuição de proficiência em Matemática para 4ª Série e 8ª Série do Ensino Fundamental e 3ª Série do Ensino Médio 1997

Área geográfica	Proficiência							Erro Padrão
	5%	25%	50%	Média	75%	95%	A (95 - 5)	
4ª Série do E.F.								
Brasil	117	150	183	187	220	272	155	1,8
Norte	112	138	165	169	195	240	128	2,1
Amapá	111	136	163	165	188	233	122	1,9
8ª Série do E.F.								
Brasil	174	213	247	250	284	337	163	2,4
Norte	172	205	235	236	263	307	135	2,3
Amapá	172	208	236	236	262	304	132	2,7
3ª Série do E.M.								
Brasil	237	269	300	307	340	402	165	2,1
Norte	236	258	283	290	314	364	128	4,7
Amapá	233	250	274	276	289	339	106	10,0

Fonte: MEC/INEP/DAEB

Tabela 4: Percentis da distribuição de proficiência em Língua Portuguesa para 4ª Série e 8ª Série do Ensino Fundamental e 3ª Série do Ensino Médio 1997

Área geográfica	Proficiência							Erro Padrão
	5%	25%	50%	Média	75%	95%	$\Delta (95^{\text{a}} - 5^{\text{a}})$	
4ª Série do E.F.								
Brasil	77	121	162	165	206	267	190	1,7
Norte	75	110	142	147	181	233	158	1,9
Amapá	72	109	137	141	171	219	147	2,8
8ª Série do E.F.								
Brasil	163	216	252	250	285	329	166	2,0
Norte	163	212	244	242	272	313	150	1,8
Amapá	168	212	244	242	271	312	144	3,5
3ª Série do E.M.								
Brasil	212	259	294	293	328	371	159	1,2
Norte	197	247	283	279	314	353	156	5,3
Amapá	197	248	258	268	297	332	135	8,8

Fonte: MEC/INEP/DAEB

Tabela 5: Percentis da distribuição de proficiência em Ciências para 4ª Série e 8ª Série do Ensino Fundamental e 3ª Série do Ensino Médio
1007

Área geográfica	Proficiência							Erro Padrão
	5%	25%	50%	Média	75%	95%	A (95°-5°)	
4ª Série do E.F.								
Brasil	103	147	177	181	213	269	166	1,7
Norte	98	140	168	170	198	245	147	1,8
Amapá	92	136	163	164	190	239	147	2,4
8ª Série do E.F.								
Brasil	170	216	248	250	284	335	165	2,5
Norte	168	206	233	236	264	311	143	1,6
Amapá	165	207	230	233	261	302	137	2,7
3ª Série do E.M,								
Biologia								
Brasil	213	258	293	298	335	396	183	1,6
Norte	211	248	280	284	315	365	154	8,0
Amapá	225	248	271	277	292	357	132	11,0
Física								
Brasil	206	247	285	290	329	395	189	1,8
Norte	211	244	274	279	308	372	161	4,5
Amapá	216	247	278	279	303	340	124	10,1
Química								
Brasil	223	257	291	297	330	388	165	2,1
Norte	225	259	289	291	321	367	142	7,0
Amapá	235	252	290	283	312	336	101	12,8

Fonte: MEC/INEP/DAEB

Figura 4

Proficiência média dos alunos de 4ª série do Ensino Fundamental, segundo idade e disciplina. Amapá. SAEB/97

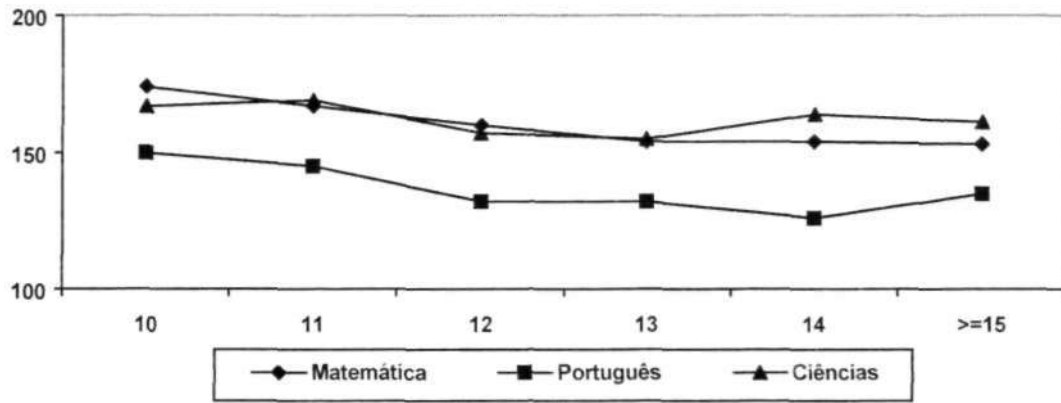


Figura 5

Proficiência média dos alunos de 8ª série do Ensino Fundamental, segundo idade e disciplina. Amapá. SAEB/97

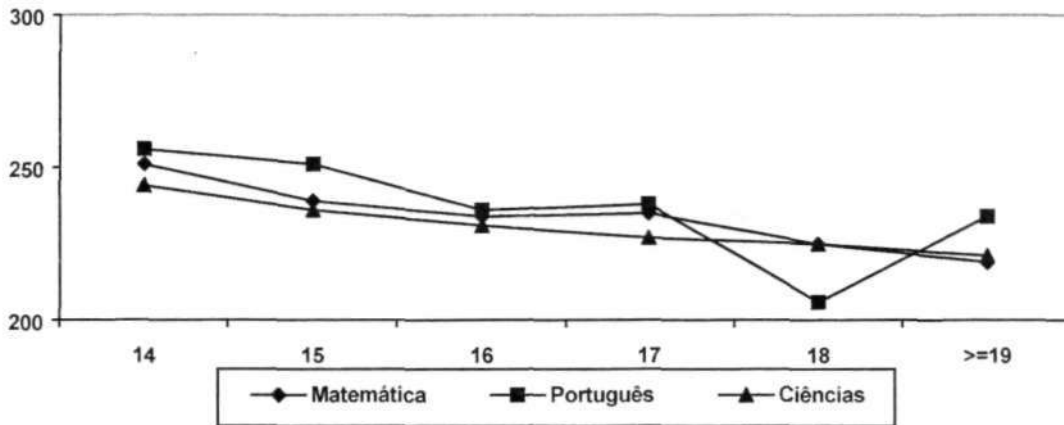
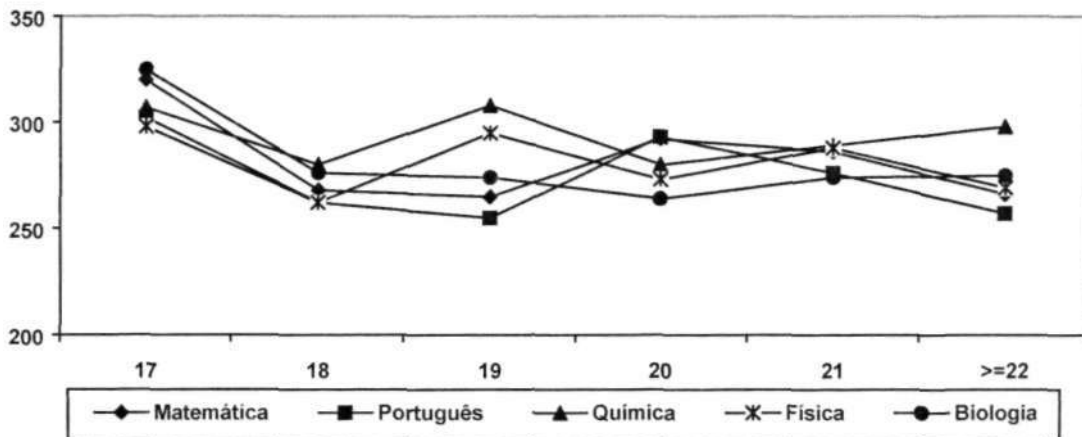


Figura 6

Proficiência média dos alunos de 3ª série do Ensino Médio, segundo idade e disciplina. Amapá. SAEB/97



COMPARAÇÃO SAEB/95-97

Tabela 6: Média e Erro Padrão para 4ª e 8ª série do Ensino Fundamental e 3ª série do Ensino Médio na disciplina de Matemática. 1995-1997

Área Geográfica	1995		1997	
	Proficiência Média	Erro Padrão	Proficiência Média	Erro Padrão
4ª série E.F.				
Brasil	191	1,4	191	0,7
Norte	174	1,6	175	1,0
Amapá	167	2,5	171	1,8
8ª série E.F.				
Brasil	253	1,8	250	2,7
Norte	238	3,6	236	2,4
Amapá	227	3,6	236	6,7
3ª série E.M.				
Brasil	282	2,7	289	2,5
Norte	264	4,6	270	5,8
Amapá	267	9,7	254	13,6

Fonte: MEC/INEP/DAEB

Tabela 7: Média e Erro Padrão para 4ª e 8ª série do Ensino Fundamental e 3ª série do Ensino Médio na disciplina de Língua Portuguesa. 1995-1997

Área Geográfica	1995		1997	
	Proficiência Média	Erro Padrão	Proficiência Média	Erro Padrão
4ª série E.F.				
Brasil	188	1,6	186	1,0
Norte	173	2,6	172	1,2
Amapá	165	2,5	168	3,1
8ª série E.F.				
Brasil -	256	1,5	250	1,3
Norte	241	4,1	242	1,8
Amapá	233	3,8	242	6,2
3ª série E.M.				
Brasil -	290	1,9	284	1,3
Norte	274	5,5	269	5,6
Amapá	278	5,9	259	8,8

- Diminuição significativa

Fonte: MEC/INEP/DAEB

Tabela 8: Percentis da distribuição de proficiência em Matemática. 4^o e 8^o série do Ensino Fundamental e 3^o série do Ensino Médio. 1995-1997

Área Geográfica	1995										1997					$\Delta_A - \Delta_B$		
	Média	5	25	50	75	95	Δ_A	Média			50	75	95	Δ_B				
								5	25	95								
4^o série E.F.																		
Brasil	191	134	161	186	215	265	131	191	127	159	186	219	269	142	11			
Norte	174	128	151	172	195	230	102	175	123	149	172	197	239	126	14			
Amapá	167	126	142	165	189	226	100	171	124	146	169	193	232	108	8			
8^o série E.F.																		
Brasil	253	176	220	251	285	335	159	250	173	213	248	283	338	165	6			
Norte	238	172	210	238	264	310	138	236	170	206	235	263	307	137	-1			
Amapá	227	165	201	226	251	293	128	236	176	208	235	263	305	129	1			
3^o série E.M.																		
Brasil	282	206	241	276	317	378	172	289	203	244	281	332	396	193	21			
Norte	264	197	229	257	294	357	160	270	206	236	262	300	358	152	-8			
Amapá	267	201	237	263	291	339	138	254	199	230	247	267	334	135	-3			

Fonte: MEC/INEP/DAEB

Tabela 9: Percentis da distribuição de proficiência em Língua Portuguesa. 4^o e 8^o série do Ensino Fundamental e 3^o série do Ensino Médio. 1995-1997

Área Geográfica	1995										1997					$\Delta_A - \Delta_B$		
	Média	5	25	50	75	95	Δ_A	Média			50	75	95	Δ_B				
								5	25	95								
4^o série E.F.																		
Brasil	188	111	157	187	219	268	157	186	120	153	182	216	270	150	-7			
Norte	173	103	142	172	203	242	139	172	117	145	169	195	240	123	-16			
Amapá	165	91	129	167	197	249	158	168	118	143	163	190	229	111	-47			
8^o série E.F.																		
Brasil	256	165	223	259	293	336	171	250	164	216	252	285	330	166	-5			
Norte	241	153	210	243	274	318	165	242	167	212	243	272	313	146	-19			
Amapá	233	158	200	235	263	313	155	242	168	214	246	272	312	144	-11			
3^o série E.M.																		
Brasil	290	195	254	294	329	373	178	284	191	245	285	322	372	181	3			
Norte	274	175	237	277	315	364	189	269	184	234	272	308	351	167	-22			
Amapá	278	197	243	270	324	361	164	259	190	234	254	294	326	136	-28			

Fonte: MEC/INEP/DAEB

EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO - ENEM

É um exame voluntário, dirigido a todos que estão concluindo ou já concluíram o ensino médio. Seu objetivo é avaliar as habilidades e as competências básicas desenvolvidas individualmente durante os anos de escolaridade básica.

O ENEM difere das avaliações escolares tradicionais na medida em que organiza-se em torno de situações-problema bastante contextualizadas no dia a dia e expressas de tal maneira que possibilitam, também, a verificação da capacidade de comunicação e expressão.

O exame foi concebido em estreita harmonia com os textos que orientam a reforma do ensino médio e sua estrutura privilegia a concepção interdisciplinar do conhecimento e a contextualidade de sua utilização.

Os resultados obtidos são expressos em faixas de desempenho e interpretados a partir das cinco competências fundamentais ao exercício pleno da cidadania de modo a qualificar o desempenho dos participantes.

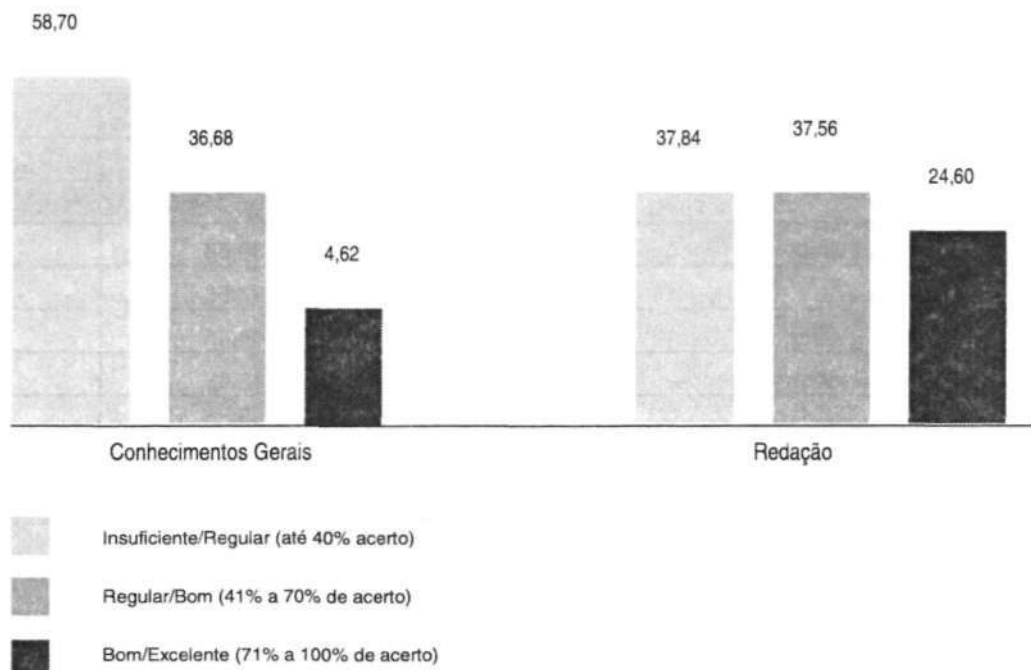
O exame pode ser utilizado para acesso ao ensino superior, a cursos profissionalizantes pós-médios e ao mercado de trabalho.

A aplicação do exame foi feita pela primeira vez no dia 30 de agosto de 1998, em 184 municípios, incluindo todas as capitais. Fizeram a prova, 115.575 alunos Concluintes e egressos do ensino médio, de um total de 157.221 inscritos. A maioria dos participantes (83%) teve sua taxa de inscrição paga por Secretarias Estaduais e Municipais de Educação.

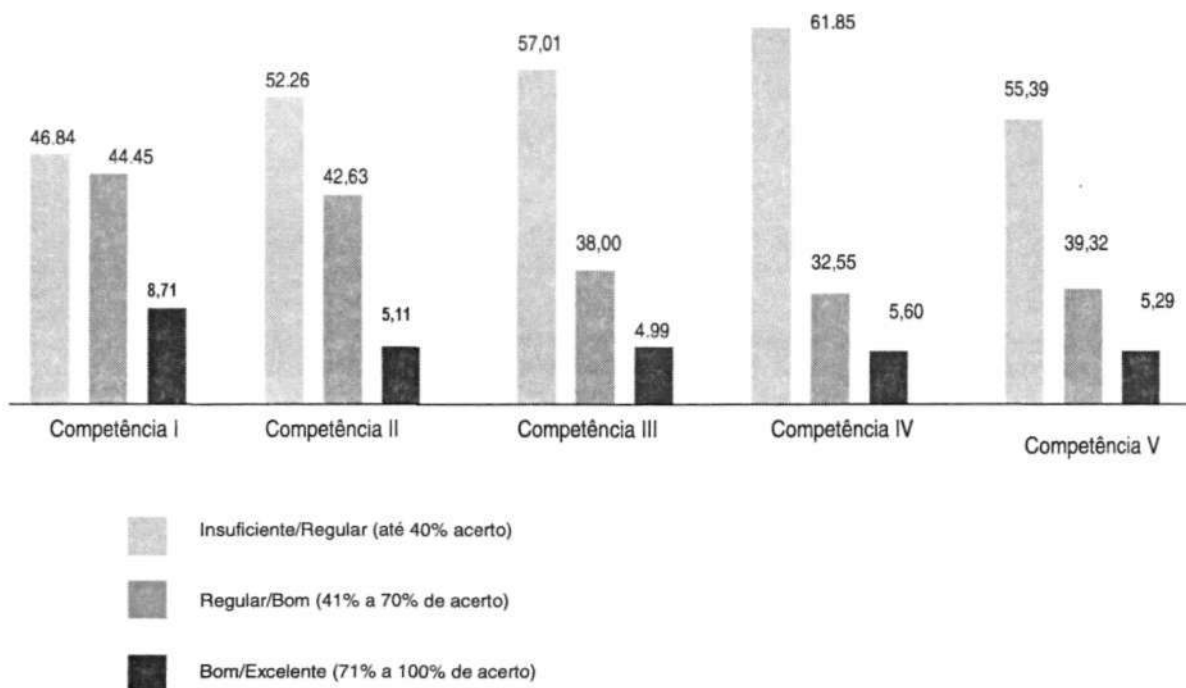
Os resultados do ENEM/98 foram apresentados aos dirigentes estaduais de educação e aos pró-reitores de graduação das universidades brasileiras em reunião presidida pelo Sr. Ministro de Estado da Educação, em 16 de dezembro de 1998, ocasião em que iniciou-se amplo e profícuo debate sobre os usos sociais dos resultados do ENEM.

Os resultados do ENEM/98 podem ser melhor visualizados nos gráficos a seguir.

Distribuição dos Participantes do ENEM/ 98 de acordo com o Nível de Desempenho na Prova de Conhecimentos Gerais e na Redação



Interpretação dos Resultados da Prova de Conhecimentos Gerais nas Cinco Competências, por Faixas de Desempenho



Fonte: MEC/INEP/ENEM

Distribuição dos Participantes do ENEM por Faixa de Desempenho na Prova de Conhecimentos Gerais Redação e por Competência - ENEM/98

	Faixas de Desempenho		
	Insuficiente/Regular	Regular/Bom	Bom/Excelente
	(01 — 40% de acerto)	(40% I — 70% de acerto)	(70% I — 100% de acerto)
Prova de Conhecimentos Gerais	58,70	36,68	4,62
Redação	37,84	37,56	24,60
Competência 1 - Dominar linguagens	46,84	44,45	8,71
Competência II - Compreender fenômenos	52,26	42,63	5,11
Competência III - Enfrentar situações-problema	57,01	38,00	4,99
Competência IV - Construir argumentações	61,85	32,55	5,60
Competência V - Elaborar Propostas	55,39	39,32	5,29

Inscritos, Presentes e Faltosos, por Estado no ENEM/98

Estados	Inscritos	Presentes	Faltosos	% Faltas
AC	576	371	205	35,6%
AL	164	152	12	7,3%
AM	458	357	101	22,1%
AP	47	46	1	2,1%
BA	180	170	10	5,6%
CE	671	624	47	7,0%
DF	250	203	47	18,8%
ES	2980	2627	353	11,8%
GO	479	443	36	7,5%
MA	90	81	9	10,0%
MG	23958	14992	8966	37,4%
MS	1233	1131	102	8,3%
MT	1734	1195	539	31,1%
PA	303	261	42	13,9%
PB	298	268	30	10,1%
	11131	6032		45,8%
PI	101	68	33	32,7%
PR	56548	50164	6384	11,3%
RJ	38442	23303	15139	39,4%
RN	4616	2638	1978	42,9%
RO	111	98	13	11,7%
RR	1042	582	460	44,1%
RS	1001	802	199	19,9%
SC	1251	937	314	25,1%
SE	372	309	63	16,9%
SP	9137	7677	1460	16,0%
TO	48	44	4	8,3%
TOTAL	157221	115575	41646	26,5%

Fonte:MEC/INEP/ENEM



Ensino Superior

Estatísticas

Avaliação de Cursos: Provão

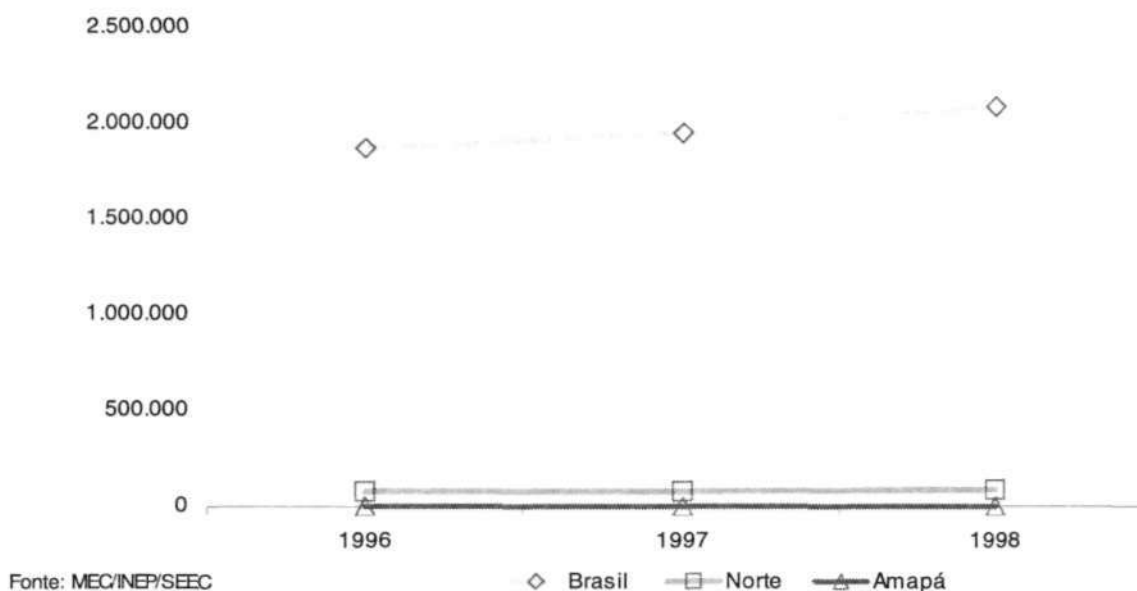
**Ensino Superior - Matrícula Inicial por Dependência Administrativa
Brasil, Norte e Amapá -1996-1998**

Região/Ano	Total	Dependência Administrativa			
		Federal	Estadual	Municipal	Particular
Brasil					
1996	1.868.529	388.987	243.101	103.339	1.133.102
1997	1.948.626	398.102	253.678	110.277	1.186.569
1998*	2.085.120	426.187	268.724	123.695	1.266.514
Tx. Cres. 96/98	11,6	9,6	10,5	19,7	11,8
Norte					
1996	77.035	46.642	7.716	929	21.748
1997	77.735	42.982	8.792	893	25.068
1998*	90.520	55.390	9.503	1.044	24.583
Tx. Cres. 96/98	17,5	18,8	23,2	12,4	13,0
Amapá					
1996	2.593	2.137	-	-	456
1997	2.303	1.836	-	-	467
1998*	3.946	3.490	-	-	456
Tx. Cres. 96/98	52,2	63,3	-	-	0,0

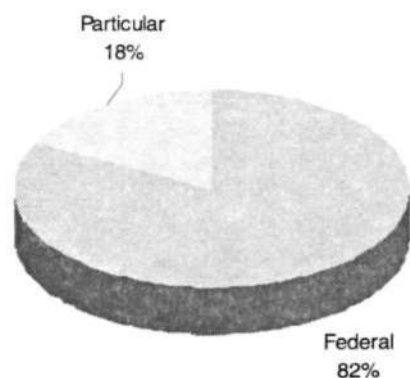
Fonte: MEC/INEP/SEEC

Nota: (*) - Dados estimados

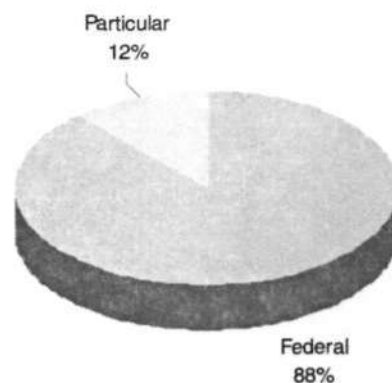
Ensino Superior - Evolução do Número de Matrículas - Brasil, Norte e Amapá -1996-1998



Ensino Superior - Distribuição Percentual da Matrícula por Dependência Administrativa - Amapá -1996



Ensino Superior - Distribuição Percentual da Matrícula por Dependência Administrativa - Amapá -1998



O EXAME NACIONAL DE CURSOS - PROVÃO

Recebido com restrições, quando foi criado, há quatro anos, o Exame Nacional de Cursos, mais conhecido como Provão, está mudando a realidade do ensino superior brasileiro.

O Provão vem provocando efeitos positivos nos meios acadêmicos. Se antes a mobilização era pelo boicote às provas, agora ganhou outro rumo: melhorar a qualidade dos cursos e das instituições.

E as três avaliações realizadas até agora comprovam: a qualidade do ensino superior vem melhorando, principalmente nas instituições privadas. Motivos:

1º) em 98, as instituições privadas tiveram um desempenho médio superior à média dos exames anteriores;

2º) as instituições públicas e privadas passaram a contratar professores mais qualificados, com mestrado e doutorado e que dedicam mais tempo ao trabalho em sala de aula;

3º) pressionadas pelos alunos e pela sociedade, as instituições estão se mobilizando para melhorar as condições de oferta dos cursos;

4º) houve queda do boicote e do número de provas em branco;

5º) o exame deu visibilidade às instituições que possuem cursos com melhores conceitos; e

6º) os coordenadores de cursos estão colaborando com as comissões do exame na formulação das diretrizes das provas.

O Provão não é o único instrumento de avaliação utilizado pelo Ministério da Educação (MEC) para medir a qualidade e a eficiência dos cursos de ensino superior oferecidos no País.

Além dele, há os indicadores de desempenho global, produzidos pelo Censo do Ensino Superior, o trabalho das Comissões de Especialistas, para avaliação da oferta de cursos, e o Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (Paiub).

Neste ano, o Provão vai avaliar os cursos de administração, direito, economia, engenharia civil, engenharia elétrica, engenharia mecânica, engenharia química, jornalismo, letras, matemática, medicina, medicina veterinária e odontologia.

Número de cursos ENC-1998 - estado do Amapá

Área	cursos	Brasil
Direito	2	212
Letras	1	369
Matemática	1	291
Total	4	872

Fonte:DAES/INEP/MEC - ENC-98

Número de presentes por curso ENC-1998 - estado do Amapá

Área	Presentes	Brasil	% Presentes
Direito	105	41.158	0,3
Letras	56	16.604	0,3
Matemática	44	7.997	0,6
Total	205	65.759	0,3

Fonte:DAES/INEP/MEC - ENC-98

Percentual de provas em branco - estado do Amapá

área	% provas em branco		
	1996	1997	1998
Direito	90,7	5,3	0,0
Letras	-	-	0,0
Matemática	-	-	0,0

Fonte:DAES/INEP/MEC - ENC-98

Número de conceitos ENC-1998 - estado do Amapá

Área	Conceito					SC
	A	B	C	D	E	
Direito	-	-	1	1	-	-
Letras	-	1	-	-	-	-
Matemática	-	-	1	-	-	-
Total	-	1	2	1	-	-

Fonte:DAES/INEP/MEC - ENC-98

Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)